ENSINO SECUNDÁRIO OFICIAL

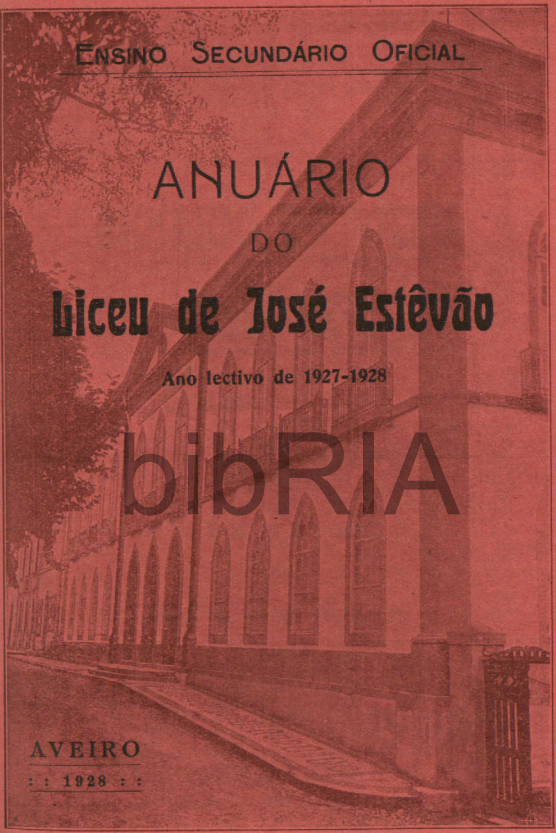
ANUÁRIO

DO

Liceu de José Estêvão

Ano lectivo de 1927-1928

bibRIA



AVEIRO

: : 1928 : :

1927-1928

PESSOAL DO LICEU

Professores efectivos

José Pereira Tavares — Reitor. Professor do 1.º grupo. Diplomado com o antigo curso de habilitação ao magistério liceal do Curso Superior de Letras. Nomeado professor agregado do Liceu de Viseu por decreto de 15 de Janeiro de 1916 (*D. do Gov.* n.º 23 de 27), lugar de que tomou posse em 16 de Fevereiro. — Reconduzido por decreto de 16 de Agosto do mesmo ano (*D. do Gov.* n.º 234 de 4 de Outubro), lugar de que tomou posse em 12 de Outubro. — Por decreto de 27 de Outubro de 1916 (*D. do Gov.* n.º 257 de 31 de Outubro) foi transferido para Aveiro, onde tomou posse em 1 de Novembro.— Nomeado professor efectivo para o Liceu de Angra do Heroismo por decreto de 31 de Março de 1917 (*D. do G.* n.º 81 de 6 de Abril), tendo tomado posse por procuração em 21 do mesmo mês.— Transferido, precedendo concurso, para o Liceu de Portalegre, por decreto de 27 de Agosto de 1917 (*D. do G.* n.º 201 de 27 do mesmo mês), onde tomou posse no dia 25 de Setembro.— Colocado no liceu de Aveiro, por permuta com Amadeu da Silva (Viseu) e João Ferreira Gomes (Aveiro), por decreto de 17 de Outubro de 1917 (*D. do G.* n.º 246 de 19 do mesmo mês), tendo tomado posse a 20 de Outubro. — Nomeado reitor interino do Liceu de Aveiro por decreto de 5 de Dezembro de 1925 (*D. do G.* n.º 1 de 2 de Janeiro de 1926), lugar de que tomou posse a 4 dêste último mês e que exerceu até o dia 11 de Abril de 1926. — Eleito reitor na sessão do Conselho Escolar de 19 de Junho de 1926 e nomeado por decreto de 10 de Julho

do mesmo ano *(D. do G.* n.º 163 de 14 do mesmo mês), tomando posse dêste lugar no dia 15 de Julho.

Manuel Rodrigues Vieira — Professor do 5.º grupo. — Com o curso eclesiástico do Seminário de Aveiro, que acabou no último ano da existência da diocese. Fez a maior parte dos exames dos preparatórios no Liceu de Aveiro—Nomeado professor efectivo no antigo 3.º grupo (Geografia, História e Filosofia), depois do concurso por provas públicas, por decreto de 23 de Janeiro de 1890 *(D. do G.* n.º 12 de 25). Tomou posse a 28 do mesmo mês. — *Vogal efectivo do Conselho Administrativo.* — Atingiu o limite da idade em 16 de Dezembro de 1927. Aguarda aposentação.

Luís de Brito Monteiro Guimarães — Professor do 7.º grupo. Bacharel formado em Filosofia pela Universidade de Coimbra; com o concurso para o exercício do magistério secundário. — Professor extraordinário do Liceu de Pedro Nunes (Lisboa) desde 17 de Outubro de 1907 a 31 de Julho de 1908 e desde 17 de Outubro de 1908 a 31 de Julho de 1909. — Nomeado prof. efectivo do Liceu de Aveiro por decreto de 14 de Outubro de 1911 *(D. do G.* de 28 do mesmo mês, dia em que entrou ao serviço, por se ter apresentado com guia da Direcção Geral do Ensino Secundário). Tomou posse em 28. — Actualmente aguarda aposentação.

João Manuel Rebelo de Queirós — Secretário. Professor do 2.º grupo. Bacharel em Teologia pela Universidade de Coimbra. Diplomado com o antigo curso de habilitação ao Magistério liceal do Curso Superior de Letras. Nomeado professor provisório do 4.º grupo do Liceu de Passos Manuel (Lisboa), por decreto de 1 de Novembro de 1913 (*D. do G.* n.º 259 de 5 do mesmo mês). — Nomeado professor efectivo do 2.º grupo do Liceu de Beja por decreto de 7 de Novembro de 1914 (*D. do G.* n.º 267 de 14 do mesmo mês), tendo entrado em exercício e aí se conservando até o dia 4 de Agosto de 1917. — Nomeado secretário do mesmo Liceu por decreto de 9 de Janeiro de 1915 *(D. do G.* n.º 42 de 22 de Fevereiro do mesmo ano). Nomeado reitor do mesmo por decreto de 24 de Janeiro de 1916 (*D. do G.* n.º 21 de 25 do mesmo mês), tendo tomado posse em 27. — Nomeado professor efectivo do Liceu de Aveiro, por transferência, precedendo concurso, do Liceu de Beja,

por decreto de 31 de Março de 1917 (*D. do G.* n.º 81 de 6 de Abril do mesmo ano), tendo tomado posse por procuração em 27. — Nomeado secretário do mesmo Liceu por decreto de 19 de Outubro de 1920 (*D. do G.* n.º 257 de 17 de Novembro), tendo entrado em exercício no dia 1 de Novembro. — Reconduzido por decreto de 16 de Março de 1927 (*D. do G.* n.º 61 de 21 do mesmo mês), tendo tomado posse em 23. — *Director da 5.ª classe.* — Fez serviço até o dia 29 de Fevereiro de 1928 (1).

Francisco Ferreira Neves — Professor do 8.º grupo. Bacharel em Sciências Matemáticas pela Universidade de Coimbra, com o curso da Escola Normal Superior de Coimbra. Nomeado professor provisório do Liceu Central de Aveiro por decreto de 30 de Novembro de 1918 (*D. do G.* n.º 4 de 6 de Janeiro de 1919), lugar de que tomou posse a 12 do mesmo mês). — Nomeado professor agregado do 8.º grupo dos liceus por decreto de 12 de Agosto de 1919 (*D. do G.* n.º 189 de 15 do mesmo mês), tendo tomado posse em 27 do mesmo mês e ano. — Nomeado professor efectivo do Liceu Central de Gonçalo Velho (Viana do Castelo) por decreto de 15 de Setembro de 1919 (*D. do G.* n.º 238 de 13 de Outubro do mesmo ano), tendo tomado posse em 16. — Transferido, precedendo concurso, para o Liceu Central de Aveiro por decreto de 22 de Dezembro de 1920 (*D. do G.* n.º 293 de 31 do mesmo mês), tendo tomado posse a 4 de Janeiro de 1921. — *Director das Instalações de Desenho. Director da 1.ª classe.*

Álvaro da Silva Sampaio — Secretário (2). Professor do 6.º grupo. Bacharel em Sciências Histórico-Naturais pela Universidade de Coimbra, com o Curso da Escola Normal Superior de Lisboa. Nomeado professor agregado dos liceus, ao abrigo do Dec. n.º 5675 de 10 de Maio de 1919, por decreto de 30 de Setembro de 1919

(1) Por decreto de 13 de Janeiro de 1928 (*D. do G.* n.º 19 do mesmo mês) foi nomeado prof. efectivo do 2.º grupo do Liceu de 5 de Outubro (Lourenço Marques).

(2) Desde o dia 1 de Março de 1928 (Decreto de 17 de Março, *D. do G.* n.º 111 de 18 de Maio).

(*D. do G.* n.º 231 de 3 de Outubro de 1919). — Nomeado professor agregado do Liceu de Camões (Lisboa) por decreto de 1 de Novembro de 1919 (*D. do G.* n.º 264 de 12 de Novembro de 1919), tendo entrado em exercício no dia 9 de Outubro de 1919. — Nomeado professor efectivo do Liceu Central de Aveiro por decreto de 8 de Maio de 1920 (*D. do G.* n.º 113 de 17 de Maio do mesmo ano), tendo tomado posse por procuração no dia 6 de Junho. — *Director do Gabinete de Sciências Geológicas e Biológicas.*

Fernando Luís de Morais Zamith — Professor do 7.º grupo. Bacharel em Sciências Físico Químicas pela Universidade de Coimbra, com o curso da Escola Normal Superior da mesma cidade. Nomeado segundo assistente provisório do 1.º grupo da 2.ª secção da Universidade de Coimbra por decreto de 17 de Agosto de 1915 (*D. do G.* n.º 195 de 24 do mesmo mês). Nomeado professor supranumerário de Sciências do Liceu de José Falcão (Coimbra) por decreto de 20 de Novembro de 1917 (*D. do G.* n.º 276 de 23 do mesmo mês). — Nomeado segundo assistente provisório do 1.º grupo da 2.ª secção da Universidade de Coimbra por decreto de 25 de Maio de 1918 (*D. do G.* n.º 158 de 8 de Julho do mesmo ano). — Nomeado segundo assistente do 1.º grupo da 2.ª secção da Universidade de Coimbra por decreto de 30 de Agosto de 1919 (*D. do G.* n.º 220 de 20 de Setembro do mesmo ano). — Nomeado professor provisório do 7.º grupo do Liceu de Nun'Alvares (Castelo Branco) por decreto de 4 de Outubro de 1919 (*D. do G.* n.º 252 do mesmo mês), lugar de que tomou posse em 10 de Novembro. — Nomeado professor agregado do 7.º grupo dos liceus por decreto de 19 de Dezembro de 1919 (*D. do G.* n.º 4 de 6 de Janeiro de 1920), lugar de que tomou posse em 16 do mesmo mês. — Nomeado professor agregado do 7.º grupo do Liceu de Nun'Alvares (Castelo Branco) por decreto de 10 de Janeiro de 1920 (*D. do G.* n.º 35 de 13 de Fevereiro do mesmo ano). — Nomeado professor efectivo do Liceu Central de André de Gouveia (Évora) por decreto de 20 de Fevereiro de 1920 (*D. do G.* n.º 68 de 24 de Março de 1920), tendo tomado posse em 9 de Abril de 1920. — Nomeado professor efectivo do Liceu Central de Aveiro por decreto de 30 de Junho de 1923

(*D. do G.* n.º 175 de 31 de Julho de 1923), tendo tomado posse em 5 de Agosto de 1923. — *Director dos Gabinetes de Física e Química.*

Luís Tavares de Lima — Prof. do 8.º grupo. Bacharel formado em Sciências Matemáticas pela Universidade do Pôrto, com o curso da Escola Normal Superior de Coimbra. — Com o Curso Superior do Comércio. — Nomeado professor provisório do 8.º grupo do Liceu de Rodrigues de Freitas (Pôrto) por decreto de 4 de Outubro de 1919 (*D. do G.* n.º 248 de 24 do mesmo mês). — Nomeado professor agregado dos Liceus por decreto de 13 de Setembro de 1920 (*D. do G.* n.º 210 de 24 do mesmo mês). — Nomeado professor efectivo para o Liceu de João de Deus (Faro) por decreto de 24 de Janeiro de 1921. — Transferido, precedendo concurso, para o Liceu de Camilo Castelo Branco por decreto de 31 de Maio de 1921. — Idem, idem para o Liceu de Aveiro, por decreto de 20 de Novembro de 1925. — *Director da 6.ª e 7.ª classes de Sciências. Vogal substituto do Conselho Administrativo.*

Armando Dias Coimbra — Professor do 3.º grupo. Licenceado em Filologia Germânica pela Universidade de Coimbra, com o curso da Escola Normal Superior da mesma cidade. — Nomeado professor provisório do 3.º grupo do Liceu de Nun'Álvares (Castelo Branco), por decreto de 27 de Agosto de 1921 (*D. do G.* n.º 200 de 31 do mesmo mês). — Nomeado professor agregado dos liceus por decreto de 22 de Julho de 1922 (*D. do G.* n.º 173 de 28 do mesmo mês). — Colocado como agregado no Liceu de Nun'Alvares por despacho de 8 de Setembro de 1922 (*D. do G.* n.º 213 de 15 do mesmo mês). — Nomeado professor efectivo do mesmo Liceu por decreto de 16 de Dezembro de 1922 (*D. do G.* n.º 6 de 8 de Janeiro de 1923). Transferido, precedendo concurso, para o Liceu de Aveiro por decreto de 21 de Junho de 1923 (*D. do G.* n.º 176 de 1 de Agosto do mesmo ano), tendo tomado posse no dia 5 de Agosto. — *Director da 2.ª classe. Vogal do Conselho Administrativo.*

Leonel Pimentel de Almeida — Professor do 3.º grupo. — Bacharel em Filologia Germânica pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. — Licenciado em Sciências Histórico-Geográficas pela Faculdade de Letras

de Coímbra, exame de Estado em Filologia Germânica, 2.º ano da secção de Filologia Clássica. — Nomeado professor provisório do Liceu de João de Deus por decreto de 14 de Setembro de 1920 (*D. do G.* n.º 214 de 29 do mesmo mês). — Nomeado professor provisório do mesmo Liceu por decreto de 9 de Setembro de 1921 (*D. do G.* n.º 216 de 19 do mesmo mês) — Nomeado professor agregado do 3.º grupo por decreto de 22 de Julho de 1922 (*D. do G.* n.º 173 de 28 do mesmo mês). — Colocado como agregado do 3.º grupo no Liceu de Pedro Nunes (Lisboa) por decreto de 3 de Agosto de 1922 (*D. do G.* n.º 230 de 6 de Outubro de 1922). — Nomeado professor efectivo do Liceu de Nun'Álvares (Castelo Branco) por decreto de 16 de Dezembro de 1922 (*D. do G.* n.º 1 de 2 de Janeiro de 1923). Transferido, precedendo concurso, para o Liceu de Aveiro por decreto de 23 de Março de 1924 (*D. do G.* n.º 70 de 26 do mesmo mês), tendo tomado posse por procuração em 5 de Abril. — Colocado no Liceu de Camões, ao abrigo do artigo 5.º e seu § único do decreto n.º 10.120 de 24 de Setembro de 1924, por despacho de 22 de Novembro do mesmo ano (*D. do G.* n.º 278 de 26). — Colocado nas mesmas condições no Liceu de Gil Vicente, por decreto de 24 de Agosto de 1925 (*D. do G.* n.º 301 de 23 de Dezembro). — Continua ao serviço no mesmo Liceu.

Pedro Filipe dos Santos Gradil — Professor do 1.º grupo. Tem o curso Teológico oficial do Seminário de Santarém. Tem o exame do 2.º ano da Faculdade de Direito. — Licenceado em Filologia Clássica pela Universidade de Lisboa, com o curso da E. N. Superior de Lisboa, tendo além disso o curso de habilitação para o Magistério Primário Superior. — Nomeado prof. provisório do 1.º grupo do Liceu de Camões (Lisboa) por despacho de 27 de Novembro de 1924 (*D. do G.* n.º 231 e 237 de 2 e 7 de Novembro). — Nomeado prof. provisório do mesmo grupo e liceu por decreto de 30 de Setembro de 1925 (*D. do G.* 240 e 259 de 12 de Outubro e 9 de Novembro). — Nomeado prof. agregado do 1.º grupo dos Liceus, ao abrigo do decreto n.º 10.440 de 8 de Janeiro de 1925, por decreto de 10 de Outubro do mesmo ano (*D. do G.* n.º 243 e 251 de 15 e 24 do mesmo mês). — Colocado no quadro geral dos agrega-

dos por decreto de 4 de Novembro de 1925 (*D. do G.* n.º 11 de 14 de Janeiro de 1926). Fez serviço desde Novembro de 1925 a Março de 1926, no Liceu de Camões. — Nomeado, precedendo concurso, prof. efectivo do 1.º grupo do Liceu anexo ao Instituto das Missões Coloniais de Sernache do Bomjardim por decreto de 5 de Dezembro de 1925 (*D. do G.* n.º 11 de 14 de Janeiro 1926, republicado no *D. do G.* n.º 14 de 18), e nêle fez serviço desde 4 de Março a 9 de Abril. — Transferido, precedendo concurso, para o Liceu de Aveiro por decreto de 12 de Março de 1926 (*D. do G.* n.º 71 de 26 do mesmo mês), tendo tomado posse e entrado ao serviço em 10 de Abril. — *Director da 3.ª classe. Director da Biblioteca.* — Fez serviço até o fim de Julho de 1928 (1).

João Augusto da Fonseca Júnior — Professor do 2.º grupo. Licenciado em Filologia Românica pela Universidade de Lisboa, com o curso da E. N. Superior da mesma cidade. — Nomeado professor provisório do Liceu de Gil Vicente por decreto de 23 de Outubro de 1915 (*D. do G.* n.º 253 de 31 de Outubro). Nomeado prof. provisório do mesmo Liceu por dec. de 9 de Outubro de 1920 (*D. do G.* n.º 230 de 18 do mesmo mês). — Nomeado prof. provisório do mesmo Liceu por dec. de 12 de Novembro de 1921 (*D. do G.* n.º 268 de 19 do mesmo mês). — Idem por dec. de 1 de Outubro (*D. do G.* n.º 235 de 10 de Outubro de 1923). — Idem por dec. de 27 de Setembro de 1924 (*D. do G.* n.º 253 de 28 de Outubro). — Nomeado prof. agregado por dec. de 7 de Março de 1925 (*D. do G.* n.º 58 de 11 do mesmo mês). — Nomeado professor efectivo do Liceu de Fernão de Magalhães (Chaves), por decreto de 9 de Janeiro de 1926 (*D. do G.* n.º 31 de 8 de Fevereiro do mesmo ano). — Nomeado prof. efectivo do Liceu de José Estêvão (Aveiro) por decreto de 30 de Julho de 1927 (*D. do G.* n.º 172 de 5 de Agosto), tendo tomado posse em 16. Entrou em exercício em 1 de Setembro

(1) Foi nomeado para o Liceu de João de Deus (Faro), por decreto de 24 de Dezembro de 1927 (*D. do G.* n.º 292 de 27 do mesmo mês).

de 1927. — *Director do 6.º e 7.º classes de Letras.* — *Vogal substituto do Conselho Administrativo.*

José Henriques Barata — Professor do 5.º grupo. Licenciado em Sciências Histórico-Geográficas pela Universidade de Coimbra, com o curso da E. N. Superior da mesma cidade. — Nomeado prof. provisório do 2.º grupo do Liceu de Aveiro por dec. de 4 de Outubro de 1919 (*D. do G.* 252 de 29 do mesmo mês). — Idem do 4.º e 5.º gr. por decreto de 22 de Janeiro de 1921 (*D. do G.* n.º 25 de 1 de Fevereiro). — Idem do 4.º gr. por decreto de 16 de Agosto de 1921 (*D. do G.* n.º 216 de 19 de Setembro). — Nomeado prof. provisório do 4.º grupo do Liceu de Pedro Nunes por decreto de 18 de Outubro de 1922 (*D. do G.* de 22 do mesmo mês). Idem, idem, por decreto de 25 de Setembro de 1923. — Nomeado prof. provisório do 5.º grupo do Liceu de Camões por decreto de 27 de Setembro de 1924 (*D. do G.* de 2 de Outubro do mesmo ano). — Nomeado professor provisório do 4.º grupo do mesmo Liceu por decreto de 30 de Setembro de 1925 (*D. do G.* de 12 de Outubro do mesmo ano). — Colocado como professor agregado no mesmo Liceu por despacho de 1 de Novembro de 1926 (*D. do G.* de 8 do mesmo mês). — Nomeado prof. efectivo do 5.º gr. do Liceu de Nun'Álvares (Castelo Branco) por decreto de 30 de Julho de 1927 (*D. do G.* de 5 de Agosto do mesmo ano). — Transferido, precedendo concurso, prof. efectivo do Liceu de José Estêvão por decreto de 30 de Setembro de 1927 (*D. do G.* n.º 226 de 7 de Outubro de 1927), tendo tomado posse no dia 11 do mesmo mês. — *Director do Gabinete de Geografia. Director da 4.ª classe.*

Manuel Serras Pereira — Professor do 4.º grupo. — Bacharel formado em Direito e Filosofia pela Universidade de Coimbra, com o curso da E. N. Superior da mesma cidade. — Prof. provisório do 2.º grupo do Liceu de José Falcão no ano lectivo de 1913-1914. — Idem, idem no ano de 1923-1924. — Idem, idem em 1924 1925. — Prof. provisório do 3.º grupo do mesmo Liceu em 1925-1926. — Prof. agregado desde Novembro de 1926. — Foi também 1.º assistente do 6.º grupo (Sciências Filosóficas) da Faculdade de Letras de Coimbra de 1920-1921 a 1924-1925. — Nomeado professor efectivo do

4.º grupo do Liceu de José Estêvão (Aveiro) por decreto de 17 de Março de 1928 (*D. do G.* n.º 111 de 17 de Maio), tendo tomado posse em 21 de Maio. — Em serviço, até o fim do ano lectivo, no liceu de José Falcão (Coimbra).

Diogo Rosa Machado — Professor do 1.º grupo. — Com o concurso de provas públicas para o magistério secundário. Nomeado professor efectivo do 1.º grupo da Escola Secundária de Cabeceiras de Basto, que tinha a categoria de Liceu Nacional, por decreto de 6 de Junho 1907 (*D. do G.* n.º 131 de 15 do mesmo mês). — Colocado no Liceu Feminino de Maria Pia (Lisboa), como professor adido, em comissão, por despacho de 14 de Maio de 1909. — Nomeado prof. efectivo do Liceu Central de Ponta Delgada por decreto de 13 de Setembro de 1912. — Nomeado prof. efectivo do Liceu Central de Fialho d'Almeida (Beja), por decreto de 31 de Dezembro de 1915 (*D. do G.* de 17 de Fevereiro de 1916). — Nomeado prof. efectivo do Liceu de José Estêvão por decreto de 23 de Fevereiro de 1928 (*D. do G.* n.º 111 de 18 de Maio do mesmo ano), tendo tomado posse por procuração em 1 de Junho de 1928. — Continuou ao serviço no Liceu de Beja até o fim do ano lectivo.

DIGITAL

Professor agregado e efectivo

Francisco de Assís Ferreira da Maia — Licenciado em Sciências Histórico-Geográficas e em Direito pela Universidade de Coimbra, com o curso da E. N. Superior de Lisboa. — Nomeado professor provisório do 5.º gr. do Liceu de Aveiro por dec. de 12 de Agosto de 1926 (*D. do G.* n.º 194 de 19 do mesmo mês), tendo tomado posse em 8 de Setembro. — Nomeado prof. agregado em 3 de Outubro de 1927 (*D. do G.* n.º 227 de 8 do mesmo mês). — Nomeado, precedendo concurso, prof. efectivo do Liceu de Fernão de Magalhães (Chaves) por decreto de 6 de Dezembro de 1927 (*D. do G.* n.º 277 de 9 do mesmo mês), tendo tomado posse em 15. — *Director da 5.ª classe*, em substituïção do prof. Rebelo de Queirós. — Fez serviço neste Liceu até o dia 31 de Julho de 1928.

Professores provisórios e interinos

António Augusto Gonçalves Estêvão — Regente provisório de Canto Coral. Com o curso eclesiástico do Seminário de Coimbra e concurso de provas públicas para prof. de Canto Coral. — Nomeado por dec. de 26 de Outubro de 1927 (*D. do G.* n.º 246 de 31 de Outubro), tendo tomado posse em 21 de Novembro. — Tem sido professor contratado de canto coral dêste Liceu desde 1919-1920.

Manuel Pinto Montenegro Carneiro — Bacharel formado em Teologia pela Universidade de Coimbra. — Nomeado prof. provisório do 1.º grupo por decreto de 3 de Outubro de 1927 (*D. do G.* n.º 227 de 8 do mesmo mês), tendo tomado posse em 15 de Outubro. — Foi professor provisório do 2.º grupo do Liceu de Lamego no ano lectivo de 1900-1901 e tem sido prof. provisório dêste Liceu desde o ano de 1921-1922 (grupos: 1.º e 2.º).

José António da Costa Abrunhosa — Bacharel em Sciências Matemáticas pela Universidade de Coimbra. — Nomeado prof. provisório do 8.º gr. por decreto de 3 de Outubro de 1927 (*D. do G.* n.º 227 de 8 do mesmo mês), tendo tomado posse em 15 de Outubro. — Foi prof. provisório dêste Liceu em 1915-1916, e supranumerário e provisório em 1916-1917.

Manuel Marques Baptista da Silva — Licenciado em Filologia Germânica pela Universidade de Coimbra. — Nomeado prof. provisório do 3.º grupo por decreto de 3 de Outubro de 1927 (*D. do G.* n.º 227 de 8 do mesmo mês), tendo tomado posse em 15 de Outubro. Foi prof. provisório dêste Liceu, do mesmo grupo, nos dois anos anteriores e já o havia sido do liceu de Rodrigues Lôbo (1923-1924) e de Rodrigues de Freitas (1924-1925).

Vasco Correia da Rocha — Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra. Regente provisório de Canto Coral. — Nomeado por decreto de 26 de Outubro de 1927 (*D. do G.* n.º 246 de 31 do mesmo mês). Tomou posse em 21 de Novembro. Exerceu o mesmo cargo em 1926-1927.

José Bettencourt Forjaz de Lacerda — Licenciado em Sciências Matemáticas pela Universidade de Coimbra, com o curso da E. N. Superior da mesma cidade. Nomeado

professor interino do 8.º grupo por decreto 3 de Outubro de 1927 (*D. do G.* n.º 227 de 8 do mesmo mês), tendo tomado posse em 15. — Foi prof. provisório do 9.º grupo do Liceu de José Falcão (Coimbra) em 1925-1926.

Manuel das Neves — Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa. Nomeado professor provisório do 2.º grupo por decreto de 3 de Outubro de 1927 (*D. do G.* n.º 227 de 8 do mesmo mês), tendo tomado posse em 15. — Foi professor provisório dêste Liceu nos anos lectivos de 1921-1922, 1922-1923 e 1923-1924 (grupos 1.º, 4.º e 5.º).

Abel Pedroso da Costa Cabral — Nomeado professor provisório do 7.º grupo por decreto de 16 de Novembro de 1927 (*D. do G.* n.º 261 de 19 do mesmo mês), tendo tomado posse em 21. — Foi prof. provisório do 6.º grupo do Liceu de Camões (Lisboa) em 1926 1927.

João José de Figueiredo Gaspar — Alferes de Cavalaria n.º 8, com o curso de Cavalaria da Escola de Guerra. Nomeado professor provisório do 9.º grupo por decreto de 3 de Outubro de 1927 (*D. do G.* n.º 227 de 8 do mesmo mês), tendo tomado posse em 15. — Fez serviço até o fim do 2.º período.

Álvaro Júlio da Costa Pimpão — Licenciado em Filologia Românica pela Universidade de Coimbra. — Nomeado professor provisório do 1.º grupo por decreto de 3 de Outubro de 1927 (*D. do G.* n.º 227 de 8 do mesmo mês), tendo tomado posse em 15.

Luís Carlos Nozes Tavares — Com o 2.º ano da E. N. Superior de Lisboa (Curso Normal de Educação Física) — Nomeado professor interino de Educação Física por decreto de 17 de Outubro de 1927 (*D. do G.* n.º 242 de 26 do mesmo mês), tendo tomado posse em 28. — Foi prof. provisório de Ed. Física do Liceu de Camões (Lisboa) no ano lectivo de 1926-1927.

Augusto Natividade da Silva — Tenente de Infantaria n.º 19. Tem o curso de Educação Física da Escola Prática de Infantaria (Mafra). — Nomeado professor provisório de Educação Física por decreto de 3 de Outubro de 1927 (*D. do G.* n.º 227 de 8 do mesmo mês, republicado no dia 15), tendo tomado posse a 15 de Outubro.

José Cardoso Moniz — Licenciado em Sciências Histórico-Naturais pela Universidade de Coimbra, com a fre-

qüência do 2.º ano da E. N. Superior de Lisboa. — Nomeado prof. provisório do 5.º grupo do Liceu de José Estêvão por decreto de 6 de Fevereiro de 1928 (*D. do G.* n.º 38 de 16). Entrou ao serviço em 11 e tomou posse em 23 do mesmo mês. — Foi professor provisório do 6.º grupo do Liceu de Alves Martins (Viseu) em 1923-1924 e dos Liceus de Camões e Gil Vicente respectivamente em 1925-1926 e 1926-1927.

Mário Henriques de Oliveira e Silva — Licenciado em Filologia Românica pela Universidade do Pôrto. — Nomeado professor provisório do 2.º grupo por decreto de 5 de Março de 1928 (*D. do G.* n.º 66 de 22 do mesmo mês), tendo entrado em exercício no dia 1 de Março e tomado posse em 27 de Março do mesmo ano. — Foi professor provisório de igual grupo do Liceu de Emídio Garcia (Bragança) em 1924-1925 e do Liceu de Aveiro em 1925-1926 e 1926-1927.

Miguel Augusto Peres de Vasconcelos — Com o curso de habilitação para o Magistério Secundário (9.º grupo) e exame de admissão à Escola Normal Superior. Nomeado professor provisório do 9.º grupo por decreto de 8 de Maio de 1928 (*D. do G.* n.º 126 de 5 de Junho de 1928), tendo entrado em exercício em 18 de Abril e tomado posse em 30 de Junho do mesmo ano.

ORIGINAL

Pessoal da Secretaria

José Martins de Pinho — Oficial. Colocado no Liceu por decreto de 30 de Agosto de 1923) *D. do G.* n.º 248 de 19 de Outubro de 1923), tomando posse em 17 do mesmo mês e ano — Anteriormente ocupou os seguintes lugares: — Guarda da biblioteca do Liceu de Aveiro, para que foi nomeado por decreto de 4 de Dezembro de 1884 (*D. do G.* de 18 e 26 do mesmo mês), servindo nessa situação até o fim de Novembro de 1898; Amanuense da secretaria do Comissariado da Instrução Primária do Distrito de Aveiro (Decreto de 24 de Novembro de 1898 (*D. do G.* n.º 268 de 29 do mesmo mês); Amanuense da secretaria da 3.ª Circunscrição Escolar, Pôrto, por decreto de 19 de Setembro de 1902 (*D. do G.* n.º 214); oficial da Secretaria da dita Circunscrição por dec. de 21 de Março de 1914 (*D. do G.* n.º 75 de 1 de Abril do mesmo ano); colocado em comissão como

Secretário da Inspecção do Círculo Escolar de Aveiro por decr. de 30 de Outubro de 1915 (*D. do G.* n.º 270 de 20 de Novembro); restabelecidas as Circunscrições, foi reïntegrado no lugar de oficial em 1918; novamente extintas, voltou para a Inspecção de Aveiro (Despacho de 28 de Outubro de 1919), donde passou para a Secretaria do Liceu de Aveiro. — Actualmente aguarda a reforma.

Joaquim Fernandes Martins—3.º oficial da Secretaria. Nomeado guarda interino por decreto de 17 de Fevereiro de 1917 (*D. do G.* n.º 48 de 27 do mesmo mês) tendo tomado posse em 21 de Março.—Nomeado guarda efectivo por decreto de 3 de Junho de 1919 (*D. do G.* n.º 139 de 18 do mesmo mês), e tendo tomado posse em 29 de Junho, mas não conseguindo que o C. S. de Finanças visasse o despacho.—Nomeado interino por decreto de 30 de Janeiro de 1920 (*D. do G.* n.º 42 de 23 de Fevereiro de 1920), tendo tomado posse em 24 do mesmo mês. — Nomeado guarda contratado por decreto de 1 de Setembro de 1921 (*D. do G.* n.º 278 de 2 de Dezembro de 1921), lugar em que foi empossado em 3 do mesmo mês. — Nomeado contínuo por decreto de 5 de Novembro de 1926 (*D. do G.* n.º 268 de 15 do mesmo mês) tendo tomado posse no dia 19. — Fez serviço como contínuo até o fim de Abril. Nomeado 3.º oficial da secretaria por decreto de 8 de Abril de 1927 (*D. do G.* n.º 88 de 25 do mesmo mês), ao abrigo do art.º 5.º do decreto n.º 13:152 de 16 de Fevereiro de 1927, tendo tomado posse em 30 de Abril e como tal entrado em exercício em 1 de Maio de 1927.

Alberto Casimiro Ferreira da Silva — Empregado adido. Diplomado com o curso de habilitação ao magistério primário pela antiga Escola Normal de Aveiro e habilitado com o curso complementar de Sciências do Liceu de Aveiro e várias cadeiras da Faculdade de Sciências do Pôrto. — Nomeado prof. interino da Escola Central do sexo masculino da freguesia da Glória (Aveiro) por despacho de 6 de Outubro de 1912 (*D. do G.* n.º 283 de 3 de Dezembro). — Nomeado temporàriamente por despacho de 26 de Maio de 1913 (*D. do G.* n.º 133 de 9 de Junho). Provido definitivamente por despacho de 15 de Dezembro de 1916 (*D. do G.* n.º 301 de 22 de Dezembro). — Nomeado prof. efectivo da Escola Pri-

mária Superior de Ovar por decreto de 9 de Setembro de 1919 (*D. do G.* n.º 214 de 13 de Setembro), lugar de que tomou posse em 20 de Outubro do mesmo ano. —Transferido, em permuta, para a Escola Primária Superior de Aveiro por decreto de 31 de Julho de 1920 (*D. do G.* n.º 194 de 6 de Setembro do mesmo ano), tomando posse em 14.—Colocado na secretaria do liceu de Aveiro por decreto de 22 de Setembro de 1926 (*D. do G.* n.º 258 de 2 de Novembro do mesmo ano), tomando posse em 3 de Novembro.

Pessoal menor

Fernando de Sousa Maia — Nomeado guarda do liceu por decreto de 28 de Junho de 1902 (*D. do G.* de 10 de Julho do mesmo ano), lugar de que tomou posse em 28 de Junho. — Nomeado contínuo por decreto de 6 de Fevereiro de 1919 (*D. do G.* n.º 81 de 8 de Abril do mesmo ano), tendo tomado posse a 20 do mesmo mês. —*Porteiro. Encarregado do Gabinete de Desenho.*

Anacleto Soares Pinheiro — Nomeado guarda contratado por decreto de 27 de Janeiro de 1917 (*D. do G.* n.º 46 de 24 de Fevereiro de 1917), tendo tomado posse em 26 do mesmo mês e ano. — Nomeado efectivo por decreto de 24 de Abril de 1918 (*D. do G.* n.º 100 de 30 do mesmo mês), tendo tomado posse em 1 de Maio.—Nomeado contínuo por decreto de 6 de Fevereiro de 1919 (*D. do G.* n.º 81 de 8 de Abril do mesmo ano), tendo tomado posse no dia 20 do mesmo mês. *Contínuo de Ginástica.*

João Baptista Moreira — Nomeado guarda efectivo por decreto de 24 de Abril de 1918 (*D. do G.* n.º 100 de 30 do mesmo mês), lugar de que tomou posse em 1 de Maio — Nomeado contínuo por decreto de 9 de Novembro de 1926 (*D. do G.* n.º 267 de 13 do mesmo mês), tendo tomado posse em 15. — *Encarregado da Biblioteca. Contínuo de classe.*

João de Morais Gamelas — Nomeado guarda efectivo por decreto de 24 de Abril de 1918 (*D. do G.* n.º 100 de 30 do mesmo mês), tendo tomado posse em 1 de Maio. — Nomeado contínuo por decreto de 6 de Fevereiro de 1919 (*D. do G.* n.º 81 de 9 de Abril de 1919), tendo

tomado posse em 20 do mesmo mês. — *Encarregado do Gab. de Química.*

Francisco de Morais Gamelas — Nomeado guarda provisório por decreto de 12 de Agosto de 1919 (*D. do G.* n.º 207 de 5 Setembro), tendo tomado posse no dia 1 de Outubro. — Nomeado guarda efectivo por decreto de 26 de Novembro de 1920 (*D. do G.* n.º 285 de 21 de Dezembro do mesmo ano), tendo tomado posse em 7 de Janeiro de 1921. — Nomeado contínuo por decreto de 9 de Novembro de 1926 (*D. do G.* n.º 267 de 13 do mesmo mês), tendo tomado posse em 15. — *Encarregado do Gab. de Sciências. Contínuo de Classe.*

Amadeu Ferreira Estimado — Nomeado guarda interino por decreto de 22 de Janeiro de 1921 (*D. do G.* n.º 32 de 10 de Fevereiro), tendo tomado posse em 11 de Fevereiro de 1921. — Nomeado guarda contratado por decreto de 1 de Setembro de 1921 (*D. do G.* n.º 278 de 2 de Dezembro de 1921), tendo tomado posse no dia 3 de Dezembro. — Nomeado contínuo por decreto de 5 de Novembro de 1926 (*D. do G.* n.º 268 de 15 do mesmo mês), tendo tomado posse em 17 de Novembro. — Chefe do pessoal menor. Encarregado do Gabinete de Física.

António de Oliveira — Servente-jardineiro da extinta Escola Primária Superior de Aveiro, colocado como adido no Liceu Central de Aveiro ao abrigo do decreto 9423 de 12 de Fevereiro de 1924. Entrou ao serviço no dia 15 de Fevereiro de 1924, sendo nomeado por decreto de 23 do mesmo mês (*D. do G.* n.º 52 de 5 de Março de 1924) e tomando posse no dia 6 de Março do mesmo ano. — Fôra nomeado para a dita Escola Primária Superior por decreto de 14 de Agosto de 1919 (*D. do G.* n.º 193 de 20 do mesmo mês). — Nomeado contínuo do Liceu de Aveiro por decreto de 16 de Junho de 1927 *D. do G.* n.º 134 de 22 do mesmo mês). Contínuo das classes do edifício anexo.

António Ferreira Patacão — Contínuo da extinta Escola Primária Superior de Aveiro, colocado como adido no Liceu por decreto de 30 de Agosto de 1926 (*D. do G.* n.º 254 de 28 de Outubro do mesmo ano), tendo tomado posse no dia 29. - Fôra nomeado, por despacho de 20 de Abril de 1909, contínuo da Escola de Ensino Normal de Aveiro. Encarregado do Gab. de Geografia.

Maria do Ceu Sucena — Contínua-servente da extinta Escola Primária Superior de Aveiro, colocada no liceu, como adida, por decreto de 30 de Agosto de 1926 (*D. do G.* n.º 254 de 28 de Outubro), tendo tomado posse no dia 29. — Fôra nomeada. por decreto de 5 de Fevereiro de 1916 (*D. do G.* n.º 34 de 10 de Fevereiro de 1916), porteira interina da Escola Normal de Aveiro, e por decreto de 14 de Agosto de 1919 (*D. do G.* n.º 193 de 20 de Agosto de 1919), contínua-servente da Escola Primária Superior da mesma cidade.

Judite Pimenta — Servente da extinta Escola Primária Superior de Aveiro, colocada como adida no liceu por decreto de 22 de Setembro de 1926 (*D. do G.* n.º 258 de 2 de Novembro do mesmo ano), tendo tomado posse no dia 3 de Novembro.— Fôra nomeada por despacho de 11 de Março de 1905, porteira da Escola de Ensino Normal de Aveiro, e por decreto de 8 de Janeiro de 1916 (*D. do G.* n.º 13 e 18 do mesmo mês), servente da mesma Escola.

bibRIA

Organização das Classes

bibRIA

bibRIA

1.ª CLASSE

Director — FRANCISCO FERREIRA NEVES

Turma A

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
Mat.	Port.	Mat.	Des.	Port.	Mat.	Português-*Montenegro*
Geo	Des.	Sc.	Canto	Fr.	Geog.	Francês-*F. Júnior*
Des.	Mat.	Port.	Gin. IVA	Canto	Sc.	Geografia-*F. da Maia*
Gin. I A	Gin. IA Gin. IVA	Fr.	Geog.	Gin. IA Gin. IVA	Fr.	Matemática-*F. Lacerda*
			Port.			Sciências-*A. Sampaio*
						Desenho - *Figueiredo Gaspar (1.º e 2.º p.) e Peres de Vasconcelos (3.º p.).*

1 Aurelina Emília Soeiro, Lisboa — Alcantara
2 Argentina das Neves Santos, Vila Franca de Xira — Alhandra
3 Benilde de Almeida de Jesus, Macieira de Cambra — Roge
4 Berta Teixeira do Amaral, Arouca — Chave
5 Célio Marnoto Corujo, Ilhavo — Ilhavo
6 Dalila Idoteia Gomes Pinto Machado Estarreja — Beduído
7 Dora de Resende Ferreira, Aveiro — Vera-Cruz
8 Emília Gomes Neto, Gouveia — Arcozelo
9 Fernando Ruela Cândido de Vasconcelos, Águeda — Águeda
10 Henrique Manuel Pinho Mendes Nunes da Silva, Aveiro — Cacia
11 Hermeliana Augusta Dias Tavares, Aveiro — Vera-Cruz

biblRIA

12 Isaura Dias Ferreira, Aveiro — Cacia
13 João Corujo dos Santos, Ilhavo — Ilhavo
14 João Salgueiro Pessoa, Portalegre — Portalegre
15 José Alves Moreira, Vila da Feira — Arrifana
16 José Francisco Lavado Corujo, Ilhavo — Ilhavo
17 Laura Rosa de Sousa, Brazil — Maranhão
18 Maria dos Anjos Nunes Pelicano, Aveiro — Aradas
19 Maria Helena Gomes Pinto Machado, Estarreja — Beduído
20 Maria Fernandes de Oliveira, Ilhavo — Ilhavo
21 Maria Teresa Ribeiro de Meneses, Lisboa
22 Maria Virgínia Moreira Miranda Salgueiro, Aveiro — Glória
23 Natércia Cecília de Matos Figueiredo, Aveiro — Glória
24 Zaida Pinto Fernandes Caleiro, Anadia — Sangalhos
25 Armindo Cândido Santos de Almeida, Vale de Cambra — Vila Chã

Tiveram sempre notas positivas os n.º 1, 4, 11, 14, 21, 22, 23, 24 e 25.
Teve 1 medíocre o n.º 20.
Teve 2 medíocres o n.º 3.
Transitou sem média numa disciplina (Mat.) o n.º 12.
Transitaram os n.os 2, 9 e 16.
Reprovados os n.os 5, 13, 15, 17 e 18.
Desistiu o n.º 10.
Passaram ao ensino doméstico os n.os 6, 8 e 19.
Perdeu o ano por faltas o n.º 7.

bibRIA

Turma B

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
Des.	Geog.	Geog.	Canto	Port.	Port.	Português-*A Pimpão*
Fr.	Mat.	Port.	Mat.	Mat.	Mat.	Francês-*A. Pimpão*
Canto	Fr.	Des.	Port.	Geog.	Sc.	Geografia-*M. Vieira* (*1.º p.*) e *José Moniz* (*2.º e 3.º p.*)
Gin. IA	Gin. IA	Fr.	Des.	Gin. IA		
Sc.						Matemática-*F. Lacerda*
						Sciências-*C. Cabral*
						Desenho-*F. Gaspar* (*1.º e 2.º p.*) e *Peres de Vasconcelos* (*3.º p.*)

bibRIA

1 António Joaquim da Silva Lopes, Ilhavo — Ilhavo
2 Aires Fernandes Matias, Sever do Vouga — Cedrim
3 António Augusto Barbosa da Cunha M. Sousa, Estarreja — Salreu
4 António Joaquim Ruivo Cachim, Ilhavo — Ilhavo
5 António Tavares Valente, Estarreja — Salreu
6 Armando Gomes Leite, Ilhavo — Ilhavo
7 Aurélio Monteiro Rebelo de Queirós, Lisboa — Sacramento
8 Carlos de Almeida, Estarreja — Canelas
9 Carlos Perição de Almeida, Vagos — Sôza
10 Domingos Ferreira Afonso e Cunha, Albergaria-a-Velha—Angeja
11 Eugénio Eduardo da Silva Miranda, Estarreja — Beduído
12 Fernando Alberto M. Lopes, Freixo de Espada á Cinta—Lagoaça
13 Fernando Pereira de Faria, Viseu — Oriental
14 Fernando de Oliveira Morgado, Rio de Janeiro — Brasil
15 Filinto Nunes Feio, Aveiro — Glória
16 Manuel Graça de Oliveira, Ilhavo — Ilhavo
17 João Simões de Vilhena, Castro Daire — Castro Daire
18 Jorge Marques Castilho, Albergaria-a-Velha—S. João de Loure
19 José Cardoso Alves da Cunha, Mealhada—Vacariça
20 Manuel Nunes da Cunha Feio, Aveiro — Esgueira

21 Manuel Simões Ramos, Ilhavo — Gafanha da Nazaré
22 Nelson de Pinho Brandão, Aveiro — Eixo
23 Sebastião Cardoso Alves da Cunha, Mealhada—Vacariça
24 Víctor Celestino Ferreira Regala, Ilhavo—Ilhavo
25 Weber Branco Ramalheira, Ilhavo — Ilhavo
26 Artur Adelino Esteves Paz, Bragança — Santa Maria Maior

Tiveram sempre notas positivas os n.os 2, 7, 10, 12, 13, 16 e 17.
Tiveram 1 mediocre os n.os 6, 19, 24 e 26.
Tiveram 2 mediocres os n.os 8 e 18.
Transitaram sem média numa disciplina os n.os 5 (Des.), 9 (Geog.), 11 (Fr.) e 15 (Fr.).
Transitaram os n.os 3, 20, 21 e 22.
Reprovados os n.os 1, 4 e 25.
Desistiram os n.os 14 e 23.

bibRIA

Turma C

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
Geog.	Port.	Fr.	Sc.	Sc.	Geog.	Português-*M. Neves*
Port.	Fr.	Mat.	Gin. IB	Des.	Canto	Francês-*A. Pimpão*
Mat.	Des.	Port.	Port.	Mat.	Fr.	Geografia-*M. Vieira* (*1.º p.*) e *José Moniz* (*2.º e 3.º p.*)
Gin. IB	Mat.	Gin. IB	Geog.	Canto	Des.	
						Sciências-*Abrunhosa*
						Matemática *F. Lacerda*
						Desenho - *Fig. Gaspar* (*1.º e 2.º p.*) e *Peres de Vasconcelos* (*3.º p.*)

bibRIA

1 Afonso Grilo Dias Aidos, Albergaria-a-Velha—Alquerubim
2 Amílcar Queirós, Estarreja — Beduído
3 Aniano Martinho de Carvalho, Anadia — Tamengos
4 António da Maia Santos Batel, Ilhavo — Ilhavo
5 Aquiles Pelicas Gonçalves, Ilhavo — Ilhavo
6 Belmiro Ferreira Dias de Lima e Sousa, Figueiró dos Vinhos
7 Daniel Alves de Araújo, Albergaria-a-Velha
8 Edgar Teixeira Lopes, Valpaços
9 Eduardo Baptista Gonçalves, Inhaúma - Rio de Janeiro
10 Emílio Isaac Vaz Ribeiro, Vagos — Vagos
11 Fernando Manuel Ferreira, Aveiro — Vera-Cruz
12 João André Senos, Ilhavo — Ilhavo
13 João Cândido Ventura da Cruz, Ilhavo — Ilhavo
14 Joaquim Barata Júnior, Itacoatiara — Amazonas — Brasil
15 José Augusto, Almeida — Vilar Formoso
16 José Augusto Ramos, Ilhavo — Gafanha
17 José Rodrigues Madaíl, Aveiro — Aradas
18 José Teiga Mano, Ilhavo — Ilhavo
19 Manuel do Amaral Aguiar, Vale de Cambra—Macieira de Cambra
20 Manuel dos Santos Agulha, Coimbra—Tôrre de Vilela

21 Manuel Simões Pontes, Valença—Santa Maria dos Anjos
22 Mário de Oliveira Mercier de Miranda, Estarreja—Beduido
23 Mário Rodrigues de Almeida, Anadia—Avelans de Cima
24 Paulo de Oliveira Bichão, Ilhavo—Ilhavo
25 Sebastião Pereira da Conceição, Engenho Velho—Rio de Janeiro
26 Saúl Chaves Pereira, Magúde—Lourenço Marques
27 Henrique Aidos Pereira Lemos, Albergaria-a-Velha—Alquerubim

---

Tiveram sempre notas positivas os n.os 1, 6, 8, 9, 13 e 15.
Tiveram 1 medíocre os n.os 7, 18, 23 e 27.
Tiveram 2 medíocres os n.os 11 e 12.
Transitaram sem média numa disciplina os n.os 2 (Mat.), 10 (Mat.), 16 (Des.), 21 (Des.), e 25 (Des.)
Transitaram os n.os 5, 14, 19 e 26.
Reprovados os n.os 4, 17, 20 e 22.
Desistiram os n.os 3 e 24.

bibRIA

Turma D

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
Fr.	Mat.	Sc.	Mat.	Mat.	Canto	Português-*A. Pimpão*
						Francês-*A. Pimpão*
Mat.	Geog.	Geog.	Port.	Geog.	Sc.	Geografia-*M. Vieira (1.º p.)* e *José Moniz (2.º e 3.º p.)*
Port.	Canto	Fr.	Fr.	Port.	Des.	Sciências-*Abrunhosa*
						Matemática-*F. Lacerda*
Gin. IIA	Des.	Gin. IIA		Des.	Port.	Desenho-*C. Abrunhosa*

bibRIA

1 Albano Pinheiro, Aveiro—Vera-Cruz
2 Alfredo de Oliveira Vidal, Aveiro — Glória
3 Albino Afonso Freire Gaspar Lima, Albergaria-a-Velha—Angeja
4 Álvaro Augusto de Oliveira Leite, Oliveira de Azemeis—Ul
5 Álvaro Eurico Gonçalves, Bragança—Sé
6 Aníbal da Rocha Henriques, Águeda—Macieira de Alcoba
7 António da Cruz Bento e Silva, Aveiro—Vera Cruz
8 António da Maia Soares, Aveiro—Vera-Cruz
9 Armando Pereira Fernandes Carramate, Cantanhede—Sepins
10 Carlos Alberto Ferreira Pinto, Anadia—Sangalhos
11 António Pereira Kruss de Carvalho, Aveiro—Vera-Cruz
12 Custódio José Vieira, Matozinhos—Matozinhos
13 Duarte da Cruz Pericão, Aveiro—Aradas
14 Edmundo Gonçalves de Almeida, Figueira da Foz
15 Ernani Cardoso Madureira, Viseu—Ocidental
16 Herculano Marques da Naia Teixeira, Aveiro—Vera-Cruz
17 João Pinheiro e Silva, Aveiro—Vera-Cruz
18 João Pinto da Rocha, Nelas—Nelas
19 José Bernardo Balseiro Júnior, Ilhavo—Ilhavo
20 José de Oliveira Lopes, Ilhavo—Ilhavo

21 Leopoldo Soares dos Reis, Oliveira de Azemeis—Loureiro
22 Marcelino de Oliveira, Estarreja—Beduído
23 Osvaldo Rodrigues de Sá, Engenho Velho—Rio de Janeiro
24 Roberto Marcelino Loff Barreto, Vagos—Sôsa
25 Wenceslau da Costa Abrantes, Águeda - Aguada de Cima
26 António Martins Arroja, Aveiro—Vera-Cruz
27 Aristeu R. Gonçalves, O. de Azemeis—S. Martinho da Gândara

---

Tiveram sempre notas positivas os n.os 9, 10, 12, 18, 20, 24 e 26.
Teve 1 mediocre o n.º 1.
Tiveram 2 mediocres os n.os 5, 25 e 27.
Transitaram sem média numa disciplina os n.os 6 (Port.), 7 (Geog.), 8 (Port.), 14 (Fi.), 15 (Port.), 16 (Geog.), 17 (Fi.) e 1 (Des.)
Transitou o n.º 1.
Reprovados os n.os 3, 4, 13 e 19.
Desistiram os n.os 2, 11 e 23,

bibRIA

2.ª CLASSE

Director — ARMANDO DIAS COIMBRA

Turma A

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
—	Ing.	Fr.	Des.	Ing.	Geog.	Português-*F. Júnior*
Des.	Sc.	Mat.	Port.	Canto	Des.	Francês-*R. Queirós* (1.º e 2.º p.) e *Oliv. e Silva* (3.º p.).
Mat.	Fr.	Ing.	Sc.	Port.	Port.	Inglês-*A. Coimbra*
Geog.	Canto	Geog.	Gin. IC	Fr.	Gin. IC	Geografia-*F. da Maia*
	Mat.		Mat.	Gin. IC		Sciências-*C. Cabral*
	Gin. IVC	Gin. IVC			Gin. IVC	Matemática-*F. Neves*
						Desenho-*Tav. de Lima*

1 Albertina Baptista de Figueiredo, Agueda—Agueda
2 António Carlos Rodrigues de Pinho Leónidas, Aveiro—Vera-Cruz
3 Arlindo Gouveia da Cunha, Estarreja—Beduído
4 Arlindo da Rosa e Silva, Lagôa—Rio de Janeiro
5 Augusto César de Oliveira Marques Ramos, Murtosa—Murtosa
6 Avelino Fernandes, Oliveira de Frades—Destriz
7 Basílio Pinto Fernandes Jorge, Mealhada—Vacariça
8 Belarmino Maia Martinho, Aveiro—Aradas
9 Constança dos Prazeres Figueira, Tondela—Lageosa
10 Elias Dias da Rocha, Aveiro—Glória
11 Ema Migueis Picado, Aveiro—Glória

bibRA

12 Ema Carrelhas Huet, Vila da Feira
13 Francisco da Rocha Bastos, Ilhavo—Ilhavo
14 João da Costa Sucena de Matos, Cabo Verde—Ilha de Santo Antão
15 Julieta Gonçalves da Luz, Aveiro—Glória
16 Manuel Fernandes Matias, Ilhavo—Ilhavo
17 Maria Alice de Albuquerque Queirós, C. da Beira—Santa Maria
18 Maria Ana Pereira Guimarães, Aveiro—Esgueira
19 Maria José de Lima Peres de Almeida, Aveiro—Vera Cruz
20 Maria Lígia Patoilo Cruz, Aveiro—Vera-Cruz
21 Maria Ofélia Moreira Queirós, Aveiro—Vera-Cruz
22 Marília Rui da Costa Tôrres, Lisboa
23 Octávio António da Costa Luz Lemos, Aveiro - Glória
24 Petrónio dos Reis da Costa Tôrres, Lisboa
25 Sizenando Evaristo Rodrigues Ribeiro da Cunha, Vagos—Ouca
26 Viriato da Cruz Fernandes, Mira—Mira

Tiveram sempre notas positivas os n.os 1, 7, 9, 12, 15, 17 e 20.
Tiveram 1 medíocre os n.os 14 e 19.
Teve 2 medíocres o n.º 6.
Transitaram sem média numa disciplina os n.os 2 (Des.), 3 (Mat.), 4 (Mat.), 11 (Mat.), 16 (Des.), 21 (Mat.), 23 (Mat.), 25 (Port.) e 26 (Geog.).
Transitou o n.º 5.
Reprovados os n.os 8, 10, 13 e 18.
Transferidos os n.os 22 e 24.

bibRIA

Turma B

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
Mat.	Ing.	Port.	Fr.	Canto	Mat.	Português-*F. Júnior*
Geog.	Canto	Des.	Mat.	Des.	Geog.	Francês-*R. Queirós* (*1.º e 2.º p.*) e *Oliveira e Silva* (*3.º p.*).
Fr.	Des.	Sc.	Geog.	Sc.	Fr.	Inglês-*M da Silva*
Ing.	Mat.	Ing.	Gin. IC	Port.	Gin. IC	Geografia-*M. Vieira* (*1.º p.*) e *J. Moniz* (*2.º e 3.ª p.*)
Gin. IIIE		Gin. IIIE	Port.	Gin IC		Sciências-*C. Cabral*
						Matemática-*F. Neves*
						Desenho-*C. Abrunhosa*

bibRIA

1 Amilcar Ferreira da Costa, Ilhavo—Ilhavo
2 Agostinho Pinheiro, Aveiro—Vera-Cruz
3 António Coelho Huet e Silva, Aveiro—Glória
4 António Ferreira da Cruz, Aveiro—Glória
5 António José de Almeida, Oliveira do Bairro
6 António Marques da Silva, Oliveira de Azemeis
7 António da Silva Lau, Ilhavo—Ilhavo
8 Armando Gonçalves Mourisca, Albergaria-a Velha
9 Armando Pinheiro, Aveiro—Vera-Cruz
10 Arnaldo dos Santos Coelho, Vila da Feira—Travanca
11 Artur Magalhães Amador, Aveiro—Eirol
12 Bernardino Vieira de Carvalho Seabra, Aveiro — Requeixo
13 Celestino Lopes da Rosa Neto, Ilhavo — Quintans
14 Euclides da Silva Vaz, Ilhavo — Ilhavo
15 João Frade Júnior, Vagos — Covão do Lobo
16 João Lopes, Lourenço Marques
17 João das Neves Ferro Júnior, Vagos — Vagos
18 José Carrancho Lau, Ilhavo — Ilhavo
19 José Martins Arroja, Aveiro — Vera-Cruz
20 José Póvoa Bandeira, Rio Claro — Brasil

21 Manuel de Almeida Martins, Aveiro — Vera-Cruz
22 Manuel M. da C. Silva Martins, O. de Azemeis—P. da Bemposta
23 Manuel Marques Vidal Estêvão, Aveiro — Requeixo
24 Manuel Seabra Rodrigues Felipe, Anadia — Moita
25 Mário Pereira de Carvalho e Cunha, Ovar — Ovar
26 Arnestino Furtado de Carvalho, Lourenço Marques
27 João Rocha de Oliveira, Pôrto — Cedofeita
28 Amílcar de Carvalho Grijó, Estarreja — Beduido

Tiveram sempre notas positivas os n.os 5, 10, 12, 13, 18, 19, 20, 26 e 28.
Tiveram 1 medíocre os n.os 7, 8, 15 e 25.
Teve 2 medíocres o n.º 17.
Transitaram sem média numa disciplina os n.os 1 (Mat.), 9 (Mat.), 14 (Port.) 21 (Port.), 22 (Ingl.), 23 Ingl.) e 24 (Mat.)
Transitaram os n.os 6 e 11.
Reprovados os n.os 2, 3, 4 e 27.
Transferido o n.º 16.

bibRIA

Turma C

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
Mat.	Des.	Canto	Sc.	Fr.	Mat.	Português-*F. Júnior*
Des.	Mat.	Ing.	Geog.	Ing.	Port.	Francês-*R. Queirós* (*1.º e 2.º p.*) e *Oliveira e Silva* (*3.º p.*)
Geog.	Ing.	Port.	Des.	Mat.	Geog.	Inglês-*M. da Silva*
	Fr.	Fr.	Port.	Sc.		Geografia-*M. Vieira* (*1.º p.*) e *José Moniz* (*2.º e 3.º p.*)
	Gin. IIB		Gin. IIB	Canto		Ciências-*C. Cabral*
			Gin. IIA	Gin. IIA		Matemática *Abrunhosa*
						Desenho-*Abrunhosa*

bibRIA

1 Adelino Pereira da Silva, Oliveira de Frades — Reigoso
2 Agnelo Coutinho Carvalheira, Sever do Vouga — Silva Escura
3 António Costa, Aveiro — Vera-Cruz
4 Américo Soares Rodrigues, Viseu — Oriental
5 Carlos Correia Saraiva, Aveiro — Glória
6 António Pires Ferreira, Águeda — Fermentelos
7 António da Purificação Neto, Aveiro — Vera-Cruz
8 Aparício Henriques de Seabra Duque, Anadia — Sangalhos
9 Arides Pereira da Rosa, Águeda — Fermentelos
10 Armando Loureiro Pinto Coelho, Oliveira do Bairro — Oiã
11 Rogério Teixeira do Nascimento Alves, Aveiro — Esgueira
12 Artur Rodrigues Duarte, Oliveira do Hospital — Lagares da Beira
13 Carlos Henriques de Matos, Aveiro — Vera-Cruz
14 João de Matos, Oliveira do Bairro — Oiã
15 João Fernandes Rangel, Aveiro — Vera Cruz
16 Joaquim Helder Amadeu Miranda Madail, Ilhavo — Ilhavo
17 José Paulo Gonçalves Mouro, Vagos — Vagos
18 José Larangeira Marques, Aveiro — Vera-Cruz
19 José de Oliveira Teixeira Lopes, Aveiro — Lopes
20 Manuel José Fernandes, Ilhavo — Gafanha da Nazaré

21 Manuel Marques da Naia Teixeira, Aveiro — Vera-Cruz
22 Manuel Miranda Ascenso, Mira — Mira
23 Samuel Marques São Marcos, Ilhavo — Ilhavo
24 Telmo Marques Sobreiro, Aveiro — Glória
25 Rui Pedro de Carvalho, Aveiro — Vera-Cruz
26 Horácio Ferrer Antunes, Aveiro — Glória
27 Artur da Costa Matos, Cabo Verde — Praia
28 Edmundo Tavares da Ponte, Ponta Delgada

Tiveram sempre notas positivas os n.os 2, 3, 8 e 22.
Tiveram 1 mediocre os n.os 9, 23 e 25.
Tiveram 2 mediocres os n.os 1 e 6.
Transitaram sem média numa disciplina os n.os 5 (Mat.), 13 (Port.), 15 (Port.), 17 (Port.), 18 (Port.), 19 (Port.), 20 (Port.), 21 (Port.) e 27 (Port.)
Transitaram os n.os 7, 12, 16 e 18.
Reprovado o n.º 24.
Transferido o n.º 11.
Desistiram os n.os 4, 10 e 14.
Perdeu por faltas o n.º 26.

bibRIA

3.ª CLASSE

Director — PEDRO F. DOS SANTOS GRADIL

Turma A

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
Ing.	Port.	Sc.	Al.	Canto	Fr.	Português-*J. Tavares*
						Latim-*M. Montenegro*
Fr.	Sc.	Geog.	Fr.	Port.	Ing.	Francês-*R. Queirós* (*1.º e 2.º p.*) e *Oliv. e Silva* (*3.º p.*).
Gin. IIE	Geog.	Mat.	Port.	Ing.	Mat.	Inglês-*A. Coimbra*
						Geografia-*R. da Maia*
Lat.	Lat.	Des.	Sc.	Geog.	Lat.	Ciências-*F. Neves*
						Matemática-*F. Lacerda*
Mat.	Al.	Al.	Des.			Desenho - *Gaspar* (*1.º e 2.º p.*) e *Peres de Vasconcelos* (*3.º p.*)
	Gin. IVC	Gin. IVC	Gin. IIE		Gin. IVC	

bibRIA

1 Alcino da Costa do Couto, Ilhavo — Ilhavo
2 Alice Valente de Pinho Ovar, Pardilhó
3 Amélia Henriques, Murtosa — Murtosa
4 Andrelino Pinto Montenegro Carneiro, Pôrto — Vitória
5 Arlete Sucena Seabra, Anadia -- Avelãs de Caminho
6 Berta Vidal de Q. Côrte-Real Pereira, Albergaria-a-Velha—Branca
7 Cândido Luís de Moura, Agueda — Macinhata do Vouga
8 Clara Rosa dos Santos Casal Moreira, Aveiro — Glória
9 Delminda Leitão de Almeida Barreto, Aveiro — Glória
10 Ersília Pinto da Conceição, Agueda — Aguada de Cima
11 Francisco A. de Q. Vidal Côrte-Real P., Albergaria-Velha—Branca

12 Glória Marques de Pinho, Aveiro — Eixo
13 Henrique de Oliveira, Aveiro — Glória
14 Isabel Neno de Resende, Murtosa — Murtosa
15 João Pereira Soares, Aveiro — Glória
16 Joaquim Cristóvão de Oliveira São Marcos, Ilhavo — Ilhavo
17 Joaquim Seabra Denis, Anadia — Sangalhos
18 José António Felício Vaz Ribeiro, Fornos de Algôdres — Juncais
19 José Maria de Oliveira Gouveia, Estarreja — Beduído
20 Justina Domingues Vital, Vagos — Vagos
21 Luís da Silva Costa, Agueda — Valongo
22 Manuel Amador da Cruz, Aveiro — Eirol
23 Manuel Branco Lopes, Aveiro — Glória
24 Manuel Póvoa dos Reis, Aveiro — Eirol
25 João Vinagre Sucena, Aveiro — Vera-Cruz
26 Maria dos Anjos Afonso, Murtosa — Murtosa
27 Maria Gabriela da Maia Cavaleiro — Glória
28 Orlanda Jurana Palheiro Fontes, Vila Real — Justes
29 Rosa da Cunha Cadete, Aveiro — Vera-Cruz
30 Vitalina Domingues Vital, Vagos — Vagos
31 Maria Soares Martins, Agueda — Valongo
32 Orlando Sérgio de Almeida Gouveia, Estarreja — Beduído
33 Arminda Elvira Maia de Boaventura, Pôrto — Santo Ildefonso

---

Tiveram sempre notas positivas os n.os 7, 12, 17, 23, 28, 29 e 31.
Tiveram 1 mediocre os n.os 2, 9, 14 e 24.
Tiveram 2 medíocres os n.os 6, 10 e 20.
Admitidos a exame os n.os 4 e 27.
Admitidos sem média numa disciplina os n.os 1 (Port), 3 (Port.), 5 (Port.), 8 (Port.), 13 (Port.), 15 (Port.), 19 (Port.), (21 Mat.), 22 (Port.), 26 (Port.), 30 (Port.) e 32 (Port.).
Excluídos os n.os 11, 16, 18, 25 e 33.

No exame foram aprovados os n.os 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12 13, 14, 15, 17, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30 e 31.

Turma B

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
Port.	Sc.	Ing.	Al.	Mat.	Gin. IIC	Português-*M. Neves*
Gin. IIC	Fr.	Lat.	Des.	Fr.	Lat.	Latim-*M. Montenegro*
Lat.	Mat.	Fr.	Geog.	Geog.	Canto	Francês-*R. Queirós* (*1.º e 2.º p.*) e *Oliveira e Silva* (*3.º p.*).
Sc.	Ing.	Mat.	Port.	Des.	Sc.	Inglês-*A. Coimbra*
Geog.	Al.	Al.	Gin. IIIA	Ing.	Port.	Geografia-*José Barata*
				Gin. IIIC		Sciências-*F. Neves*
						Matemática-*T. de Lima*
						Desenho-*F. Gaspar* (*1.º e 2.º p.*) e *Peres de Vasconcelos* (*3.º p.*).

bibRIA

1 Alexandre da Costa Vidal, Sever do Vouga — Cedrim
2 Alfredo Marques Osório, Aveiro — Vera-Cruz
3 António Carlos Neves de Oliveira, Pampilhosa — Pampilhosa
4 António Lisboa Simões, Ilhavo — Quintãs
5 António Nunes da Silva, Estarreja — Canelas
6 António Tomás Vieira, Aveiro — Oliveirinha
7 Augusto Carlos da Silva Cura, Águeda — Águeda
8 Carlos Luís Tolda, Sabugal — Souto
9 Edgard Miranda Madail, Ilhavo — Ilhavo
10 Elmano Eduardo C.da Silva, Oliveira de Azemeis — Loureiro
11 Eurico Santos e Silva Machado, Cantanhede — Cantanhede
12 Evangelista de Oliveira Barreto, Vagos — Sôsa
13 Fernando da F. Simões, Pôrto Alegre — N.ª S. dos Navegantes
14 Francisco José R. do Vale Guimarães Aveiro — Vera-Cruz
15 Fernão Malaquias Pereira, Ilhavo, — Ilhavo
16 Honorato Tasso Almada e Albuquerque, Coimbra — Santa Cruz
17 Horácio Ferreira Geraldo, Albergaria-a-Velha
18 Humberto da Rocha Campos, Aveiro — Glória
19 Manuel dos Santos Malaquias, Ilhavo — Ilhavo
20 Joaquim Coelho Huet e Silva, Aveiro — Glória

21 Júlio de Oliveira Mano, Ilhavo — Ilhavo
22 Manuel Pereira Ramalheira, Ilhavo — Ilhavo
23 Manuel Simões Vidal, Ilhavo — Ilhavo
24 Manuel Vieira de Carvalho Seabra, Aveiro — Requeixo
25 Orlando Ribeiro Martins, Tôrres Novas — S. Salvador
26 Rui de Abreu Ferreira da Cunha, Mealhada, Casal Comba
27 Salviano Rui de Carvalho e Cunha, Ovar — Ovar
28 Vasco de Almeida, Aveiro — Vera-Cruz
21 Vergílio da Cruz Nogueira, Albergaria-a-Velha
22 Joaquim Pinto da Rocha e Cunha, Aveiro — Glória
23 Manuel Orlando Salomé, Gondomar - Rio Tinto
24 Aníbal Duarte Sucena, Águeda — Valongo
25 Sérgio Estrêla de Pinho, Pôrto-Santo Ildefonso

Tiveram sempre notas positivas os n.os 11, 12, 18 e 32.
Tiveram 1 mediocre os n.os 2, 5, 15, 21 e 27.
Tiveram 2 medíocres os n.os 6, 13, 23 e 24.
Admitidos a exame os n.os 7, 10 e 28.
Admitidos sem média numa disciplina os n.os 1 (Ingl.), 14 (Mat.), 17 (Ingl.), 19 (Ingl.), 25 (Mat.), 29 (Mat.), e 31 (Ingl.)
Excluídos os n.os 16 20, 22, 30 e 33.
Transferido o n.º 3.
Dexistiram os n.os 4 e 8.
Perdeu o ano por faltas o n.º 9.
Passou ao ensino doméstico o n.º 26.

No exame foram aprovados os n.os 2, 5, 6, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18 (Distinto), 19, 21, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 31 e 32 (Distinto).

bibRIA

Turma C

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado
—	Geog.	Geog.	Al.	Mat.	Fr.
Ing.	Lat.	Fr.	Lat.	Port.	Mat.
Port.	Sc.	Ing.	Des.	Des.	Ing.
Canto	Port.	Sc.	Mat.	Lat.	Gin. IIIB
Fr.	Al.	Al.	Gin. IIIA	Geog.	Sc.

Professores
Português-*M. Neves*
Latim-*M Montenegro*
Francês-*M. Neves*
Inglês-*M. da Silva*
Alemão-*A. Coimbra*
Geografia-*J. Barata*
Sciências-*F. Neves*
Matemática *C. Cabral*
Desenho-*F. Gaspar* (*1.º e 2.º p.*) e *Peres de Vasconcelos* (*3.º p.*).

bibRIA

1 Adriano da Graça Patoilo, Ilhavo — Ilhavo
2 Adriano de Seabra Cancela, Anadia — Arcos
3 Alfredo Augusto Lisboa de L. Cluny, Beira — África Oriental
4 Alfredo Augusto Lopes, Mogadouro — Vilarinho dos Galegos
5 Amadeu Ala dos Reis, Aveiro — Vera-Cruz
6 António Dias Mendes, Albergaria-a-Velha
7 António Fernandes de Araújo Sobreira, Alcobaça — Alcobaça
8 António Fernandes da C. Feijão, Oliveira de Frades — Ribeiradio
9 António Fonseca, Murtosa — Murtosa
10 António Henriques Pinheiro, R de Janeiro — N. S. da Conceição
11 António Gomes da Cunha e Maia Mendonça, Ilhavo — Ilhavo
12 António Joaquim Soares, Anadia — S. Lourenço do Bairro
13 Armando Borges Bandeira, Mêda — Mêda
14 Daniel de Castro Sarrico, Ilhavo — Ilhavo
15 Fernando Tavares R. da Silva, O. de Frades—Arcozelo das Maias
16 Francisco Lourenço da Costa, Aveiro — Vera-Cruz
17 Horácio Soares Alvim, Águeda — Valongo
18 João Biscoito Marques Lima, Almeida — Almeida
19 José Marques Baêta, Albergaria-a-Velha—S. João de Loure
20 Manuel Figueira Maio, Aveiro — Oliveirinha

21 Manuel Moreira da Castro, Aveiro — Vera-Cruz
22 Manuel de Oliveira Bastos, Oliveira do Bairro — Oiã
23 Mário Ferreira Mamão, Brasil — S. João Baptista de Niteroy
24 Mário Martins Arroja, Aveiro — Vera-Cruz
25 Orlando Moreira Trindade, Aveiro — Glória
26 Ramiro Ferreira, Aveiro — Glória
27 José da Silva Pires Bandeira, Ílhavo — Ílhavo
28 Oscar Cerveira Rosmaninho, Anadia — Tamengos
29 Tomás Joaquim de Miranda, Murtosa — Murtosa
30 Manuel Barreto Dias, Ilhavo — Ilhavo
31 Acúrcio Armando V. Ferreira, F. de Espada à Cinta — Lagoaça
32 Bernardino José Teixeira de Amaral, Arouca — Chave
33 José Sucena Pinto, Espinho — Oleiros

Tiveram sempre notas positivas os n.os 12, 17 e 21.
Tiveram 1 medíocre os n.os 6, 18 e 24.
Teve 2 medíocres o n.º 16.
Admitidos a exame os n.os 5, 7, 8, 15, 19, 22, 26 e 27
Admitidos sem média numa disciplina os n.os 2 (Ing.), 4 (Ing.), 9 (Des.), 10 (Mat.), 11 (Ingl.), 20 (Lat.), 26 (Ingl.), 29 (Lat.), 30 (Lat.) e 32 (Lat.)
Excluídos os n os 13 e 33.
Desistiram os n.os 1, 14, 23, 28 e 31.
Transferido o n.º 3.

No exame foram aprovados os n.os 2, 4, 5, 6 7, 9, 10, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 24, 25, 27 e 32.
Faltou o n.º 20 (para Setembro).

biblRIA

4.ª CLASSE

Director — JOSÉ HENRIQUES BARATA

Turma A

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
F. Q.	Lat.	Port.	Des.	Port.	Fr.	Português-*P. Gradil*
Ing.	Hist.	Lat.	Ing.	Canto	Des.	Latim-*Pedro Gradil*
Sc.	Al.	Hist.	Al.	Hist.	Ing.	Francês-*A. Pimpão*
Fr.	F. Q.	Mat.	Mat.	Al.	Gin. IID	Inglês-*A. Coimbra*
	Port.	Sc.	Lat.	Mat.	F. Q.	Alemão-*A. Coimbra*
Gin. IVC	Gin. IVC			Gin. IID		História-*F. da Maia*
						Sciências-*C. Cabral*
						Sc. F. Q.-*C. Cabral*
						Matemática-*F. Lacerda*
						Desenho-*F. Neves*

bibRIA

1 Amilcar Henriques Gamelas, Aveiro — Vera-Cruz
2 Ana da Conceição D. Reis, T. Vedras—S. Domingos de Carmões
3 Arnaldo Lopes da Rosa Neto, Ilhavo — Quintãs
4 Cândida Teixeira Topes Malheiro, Alijó — Vale de Mendiz
5 Carmélia da Conceição Oliveira Ilhavo, — Gafanha da Nazaré
6 Celeste Vinagre Sucena, Aveiro — Vera-Cruz
7 Conceição de Lourdes, Aveiro — Glória
8 Eduardo B. R. Ribeiro da Cunha, O. de Azemeis—P. da Bemposta
9 Ernesto Domingues de Andrade, Estarreja — Canelas
10 Irene da Conceição Ovídio, Aveiro — Glória
11 José Guilherme Mieiro de Campos, Benguela — Dombe Grande

12 Francisco Vítor, Vagos — Sôsa
13 José de Oliveira e Silva, Estarreja — Salreu
14 José Valente de Pinho, Ovar — Pardilhó
15 Laurinda de Oliveira e Sousa, Aveiro — Vera-Cruz
16 Lucília de Pinho Vilar, Oliveira de Azemeis, P. da Bemposta
17 Manuel dos Santos Vítor, Vagos — Sôsa
18 Maria Antonieta da Silva Pinto, Águeda — Águeda
19 Maria da Glória Matos, Setúbal — Setúbal
20 Maria Guilhermina Mieiro de Campos, Benguela — Catumbela
21 Maria Hermínia do Amaral Aguiar, V. de Cambra — M. de Cambra
22 Maria Nunes Sequeira, Albergaria a-Velha — S. João de Loure
23 Raúl Costa, Aveiro — Vera Cruz
24 Serafim de Campos Barbosa, Albegaria-a-Velha
25 Violete Agualusa Magano, Ilhavo — Ilhavo

Tiveram sempre notas positivas os n.os 5 8, 9, 13 16, 19, 20 e 23
Teve 1 medíocre o n.º 6.
Teve 2 medíocres o n.º 4.
Transitaram sem média numa disciplina os n.os 2 (Lat.), 10. (Lat.), 14 (Mat.), 15 (Lat.), 17 (Des.), 21 (Lat.) e 22 (Des).
Reprovados os 7 e 24.
Passaram ao ensino doméstico os n.os 1, 3, 11, 12 e 25.
Transferido o n.º 18.

bibRIA

Turma B

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
Lat.	F. Q.	F. Q.	Lat.	Des.	Mat.	Português-*P. Gradil*
						Latim-*P. Gradil*
Port.	Lat.	Des.	Port.	Fr.	Ing.	Francês-*A. Pimpão*
						Inglês-*M da Silva*
Hist.	Al.	Sc.	Al.	Ing.	Hist.	Alemão-*A. Coimbra*
						História-*F. da Maia*
Mat.	Fr.	Canto	Mat.	Al.	Sc.	Sciências-*C. Cabral*
						Fis.-Quím.-*F. Zamith*
Ing.	Gin. IIF		Hist.	Port.	Gin. IIF	Matemática-*T. de Lima*
			Gin. IIIA	Gin. IIIA	F. Q.	Desenho-*F. Gaspar (1.º e 2.º p.) e Peres de Vasconcelos (3.º p.).*

1 Alvaro Henriques de Oliveira e Silva, Oliveira de Frades
2 António Bolais Mónica, Aveiro — Glória
3 António Coelho Pessoa, Oliveira de Frades — Ribeiradio
4 Arlindo Domingues Claro, S. Paulo — Brasil
5 Artur Laranjeira Marques, Aveiro — Vera-Cruz
6 Artur Gouveia da Cunha, Estarreja — Beduído
7 David da Silva Cristo, Aveiro — Glória
8 Domingos Vicente Ferreira, Aveiro — Vera Cruz
9 Fernando Machado Marnoto, Ilhavo — Ilhavo
10 Francisco Alves Ferreira, Albergaria-Velha
11 Francisco Ferreira, Ribeira da Pena — Cerva
12 João Carlos Duarte, Águeda — Fermentelos
13 Joaquim de Seabra Barros de Morais, Anadia — Sangalhos
14 José Augusto da Silva Martins, O. de Azeméis—P. da Bemposta
15 José de Oliveira Guerra, Ilhavo — Ilhavo
16 Luís da Cunha Matos, Estarreja — Beduído
17 Manuel Bernardo Ferreira de Sousa, Oliveira do Bairro
18 Manuel Estrêla, Mira — Mira
19 Manuel Joaquim Marques, Rio de Janeiro — Sant'Ana
20 Mário Herculano Geraldes, Aveiro — Vera-Cruz

bibRIA

21 Serafim Ferreira Pinto Guimarães, Vila da Feira — Espargo
22 Tiago Gonçalo Ferreira, Aveiro — Glória
23 Vasco Henrique Geraldes, Aveiro — Vera-Cruz
24 Vasco de Lemos Mourisca, Albergaria-a-Velha
25 Manuel Gomes Barreto, Mira — Lentisqueira
26 José Augusto Ferrer Antunes, Aveiro — Esgueira
27 Mário Gomes Figueira, Gouveia — Vila Franca da Serra

Tiveram sempre notas positivas os n.os 1 7 e 26.
Tiveram 1 mediocre os n.os 10 e 27.
Teve 2 medíocres o n.º 2.
Transitaram os n.os 11, 14 e 23.
Transitaram sem média numa disciplina os n.os 3 (Port.), 5 (Lat.), 6 (Des.), 8 (Lat.), 9 (Mat.), 13 (Port.), 17 (Mat.), 18 (Port.), 19 (Des.), 20 (Port.) 21 (Lat.), 22 (Sc. Nat.).
Reprovados os n.os 4, 12 e 15.
Desistiram os n.os 16 e 24.
Transferido o n.º 25.

bibRIA

Turma C

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
Mat.	Mat.	Ing.	Fr.	Port.	Ing.	Português-*M. Neves*
						Latim-*P. Gradil*
Sc.	Port.	Hist	Sc.	Hist.	Port.	Francês-*F. Júnior*
						Inglês-*M. da Silva*
Lat.	Al.	Lat.	Al.	Canto	Des.	Alemão-*A. Coimbra*
						História-*J. Barata*
Des.	Lat.	F. Q.	Ing.	Al.	Mat.	Ciências-*C. Cabral*
						Fis.-Quím.-*C. Cabral*
Gin. IIIB IIA	Hist.	Gin. IIA IIIB	F. Q.	F. Q.	Fr.	Matemática *T. de Lima*
						Desenho-*F. Gaspar* (*1.º e 2.º p.*) e *Peres de Vasconcelos* (*3.º p.*).

bibRIA

1 António Ramos Marieiro, Ilhavo — Ilhavo
2 António Santiago da Cunha Coelho, Aveiro — Vera-Cruz
3 Arlindo da Maia Queirós, Aveiro — Vera-Cruz
4 Cândido da Silva Vaz, Ilhavo — Ilhavo
5 Delfim Pereira Orfão, Marinha Grande
6 Elmano Pinto Fernandes Caleiro, Anadia — Sangalhos
7 Fausto dos Reis Páscoa, Brasil — Minas Gerais
8 Fernando de Oliveira Machado, Ilhavo — Ilhavo
9 José Huet de Bacelar, Vila da Feira — Vila da Feira
10 Guilherme Coelho, Estarreja — Beduído
11 Ivo Cabral da Costa Abrunhosa, Vila Nova de Gaia — Mafamude
12 João Fernandes Bichão, Ilhavo — Ilhavo
13 Joaquim de Oliveira Calado, Estarreja — Beduído
14 José Correia Maltês, Cuba — S. Vicente
15 José Correia Martins, Albergaria-a-Velha — Alquerubim
16 José dos Santos Casal Moreira, Aveiro — Glória
17 Manuel Ferreira da Silva, Anadia — Mogofores
18 Manuel Marques de Almeida, Albergaria-a-Velha
19 Manuel de Melo Sobreiro, Aveiro — Oliveirinha
20 Manuel da Silva Nunes, Ovar — Ovar

21 Máximo Loff, Braga — S. Vítor
22 Octávio Marcelino Loff Barreto, Vagos — Sôsa
23 Rogério de Brito Pinho Neves, Vagos — Sôsa
24 António Celestino Cruz Aveiro — Vera-Cruz
25 José Luís Ferreira Rodrigues, Vila Nova de Ourém — Seiça
26 José Cardoso de Melo Couceiro, Aveiro — Glória
27 José da Rocha Carrancho, Ilhavo — Ilhavo
28 Tomé Rodrigues da Preta, Ilhavo — Ilhavo
29 Acácio Cerveira Fernandes Vaz, Gouveia — Nabaínhos

Tiveram sempre notas positivas os n.os 7 e 11.
Tiveram 1 medíocre os n.os 1, 8 e 17.
Tiveram 2 medíocres os n.os 13 e 28.
Transitaram os n.os 12, 14, 16, 18 e 20.
Transitaram sem média numa disciplina os n.os 2 (Lat.), 3 (Mat.), 4 (Mat.), 5 (Des.), 6 (Mat.), 9 (Lat.), 15 (Hist.), 19 (Mat.), 22 (Fis. Q.), 23 (Mat.), 24 (Mat.), 25 (Lat.), 26 (Mat.), 27 (Mat.).
Reprovado o n.º 29.
Perdeu o ano por faltas o n.º 10.
Transferido o n.º 21.

bibRIA

5.ª CLASSE

Directores — João Manuel Rebelo de Queirós (1.º e 2.º p.) e Francisco de Assis Ferreira da Maia (3. p.).

Turma A

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
Hist.	Fr.	Lat.	Lat.		Lat.	Português-*J. Tavares*
Mat.	Lat.	Port.	Hist.	Ing.	Port.	Latim-*J. Tavares*
Sc.	F. Q.	F. Q.	Mat.	Port.	Mat.	Francês-*R. Queirós* (1.º e 2.º p.) e *Oliv. e Silva* (3.ª p.).
Fr.	Sc.	Ing.	Gin. IIIB	F. Q.	Hist.	Inglês-*A. Coimbra*
Des.		Des.	Canto	Gin. IIIB		História-*F. da Maia*
Gin. IVB	Gin. IVB					Sciências-*A. Sampaio*
						Fís.-Quím.-*F. Zamith*
						Matemática-*F. Neves*
						Desenho-*F. Neves*

bibRIA

1 Alberto Nunes Pires, Estarreja — Canelas
2 Américo da Silva Matos, Estarreja — Avanca
3 António Alberto Pinto, Vila Real — S. Denis
4 António Joaquim Correia do Amaral Aguiar, Cambra
5 Arnaldo de Pádua e Silva, Aveiro — Vera-Cruz
6 Augusto da Silva Viana, Santarém — Santarém
7 Branca Celeste da Silva Gonçalves, Aveiro — Vera-Cruz

8 Conceição Génio de Matos, Aveiro — Glória
9 Domingos Almeida de Oliveira, Murtosa — Murtosa
10 Florinda Machado, Almeida — Almeida
11 Gonçalo António de Oliveira, Murtosa — Murtosa
12 Isabel de Almeida Marcos, Aveiro — Vera-Cruz
13 José Ferreira Pinto Basto, Aveiro — Glória
14 José Maria Ferreira, Lisboa — S. Sebastião da Pedreira
15 José Pereira Zagalo, Oliveira de Azemeis
16 Manuel Eduardo dos Santos Oliveiros, Aveiro — Glória
17 Maria Manuela Santos e Silva Machado, Matozinhos — Matozinhos
18 Paulo Ramalheira, Ilhavo — Ilhavo
19 Rosa de Oliveira Bastos, Oliveira de Azemeis — Ul
20 Ricardo Pinho Mendes da Costa, Aveiro — Glória
21 Arnaldo Soares de Pinho, Ovar — Ovar
22 Clementina de Oliveira Bastos, Oliveira de Azemeis — Ul

Tiveram sempre notas positivas os n.os 6, 7, 11 e 15.
Teve 1 mediocre o n.º 21.
Tiveram 2 mediocres os n.os 1 e 8.
Admitidos a exame os n.os 2 e 16.
Admitidos sem média numa disciplina os n.os 3 (Port.), 4 (Mat.), 5 (Ingl.), 9 (Mat.), 10 (Mat.), 12 (Lat.), 13 (Port.) e 18 (Port.).
Excluídos os n.os 14 e 22.
Desistiram os n.os 17 e 19.
Transferido o n.º 20.

No exame ficaram aprovados os n.os 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 15, 16, 18 e 21.

biblRIA

Turma B

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
Port.	Hist	Des.	Lat.	Fr.	Des.	Português-*Montenegro*
						Latim-*M Montenegro*
Lat.	Mat.	Fr.	F. Q.	Hist.	F. Q.	Francês-*A. Pimpão*
						Inglês-*M. da Silva*
F. Q.	Port.	Mat.	Hist.	Lat.	Lat.	História-*F. da Maia*
						Sciências-*A. Sampaio*
Canto	Ing.	Port.	Gin. IIIB	Mat.	Sc.	Sc. F. Q.-*F. Zamith*
						Matemática-*T. de Lima*
		Sc.	Ing.	Gin. IIIB		Desenho-*F. Gaspar* (*1.º e 2.º p.*) e *Peres de Vasconcelos 3.º p.*)
	Gin. IVB					

bibRIA

1 António Nunes das Neves, Aveiro — Vera-Cruz
2 António dos Santos Marcela, Soure — Soure
3 António Vieira de Carvalho Seabra, Aveiro — Bequeixo
4 Artur da Conceição Almeida, Batalha — Batalha
5 Diamantino Dias, Condeixa-a-Nova — Vila Sêca
6 Fausto da Silva Alves, Anadia — Sangalhos
7 Francisco Maria Bacelar de Castro, Niza — Espirito Santo
8 Henrique de Albuquerque Souto, Estarreja — Beduído
9 João de Oliveira Mano, Ilhavo — Ilhavo
10 Joaquim Pinto, Cantanhede — Cantanhede
11 Júlio Rodrigues Vieira, Ilhavo — Ilhavo
12 Manuel da Conceição Felipe, Oliveira do Bairro — Troviscal
13 Manuel Ferreira da Costa, Ribeira da Pena — Cerva
14 Manuel Lobo Garcês Palha de Almeida, Coimbra — Santa Cruz
15 Norberto da Silva Pinho, Estarreja — Beduído
16 Rui Tavares de Oliveira Rio Grande do Sul — Brasil
17 Zeferino Augusto Soares, Murtosa — Murtosa
18 Alfredo Pereira Dias Ferreira, Viseu — Anagueis
19 Amadeu Eurípides Cachim, Ilhavo — Ilhavo
20 Carlos Alberto de Almada Lacerda, Estarreja — Beduído

21 José Amador, Murtosa – Murtosa
22 Armando Furtado de Carvalho, Lourenço Marques
23 Raúl Regala de Mendonça Barreto, Aveiro – Vera Cruz

Tiveram sempre notas positivas os n.os 1, 9 e 22.
Tiveram 1 medíocre os n.os 13 e 16.
Teve 2 medíocres o n.º 23.
Admitido a exame o n.º 17.
Admitidos sem média numa disciplina os n.os 6 (Port.), 8 (Port.), 11 (Port.), 12 (Mat.), 14 (Port.), 15 (Sc. N.) e 21 (Mat.).
Excluídos os n.os 5, 19 e 20
Desistiram os n.os 2 e 7.
Passou ao ensino doméstico o n.º 18.
Perderam o ano por faltas os n.os 3, 4 e 10.

No exame ficaram aprovados os n.os 1, 3, 6, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 21, 22 e 23.

bibRIA

6.ª CLASSE DE LETRAS

Director — JOÃO A. DA FONSECA JÚNIOR

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
Geog.	Fr.	Hist.	—	Hist.	Ing.	Português-*P. Gradil*
						Latim-*Pedro Gradil*
Canto	Ing.	Ing.	Geog.	Lat.	Fr.	Francês-*A. Pimpão*
						Inglês-*A. Coimbra*
Ing.	Lat.	Geog.	Lat.	Port.	Fil.	História-*F. da Maia*
						Geografia-*José Barata*
Lat.	Hist.	Port.	Port.	Fil.		Geog. Prát.-*J. Barata*
						Filosofia-*M. Neves*
Port.		Lat.	Fr.	Fr.	—	
Gin. IVB IIID	Gin. IVB	Gin. IIID				

bibRIA

1 Alberto Pires dos Santos, Mealhada — Luso
2 Amílcar Lopes Xavier, Albergaria-a-Velha — S. João de Loure
3 Maria Ávia de Melo Carvalho, Aveiro — Vera-Cruz
4 João C. de A. de Mendes e C. P. de Melo, Estarreja — Beduido
5 José de Almeida Silva e Cristo, Aveiro — Glória
6 Venâncio de Figueiredo Vieira, Figueira da Foz — F. da Foz
7 Henrique Esteves Paz, Bragança — Bragança
8 Adelino da Rocha Pessoa, Mira — Portomar

Tiveram sempre notas positivas os n.os 1, 3, 4, 5 e 6.
Tiveram 1 medíocre os n.os 2 e 8.
Transitou o n.º 7.

bibRIA

7.ª CLASSE DE LETRAS

Director — JOÃO A. DA FONSECA JÚNIOR

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
Gin. IIIC	—	Port.	Ing.	Lat.	Port.	Português-*Montenegro*
						Latim-*J. Tavares*
Hist.	Geog.	Fr.	Lat.	Port.	Fr.	Francês-*R. Queirós* (*1.º e 2.º p.*) e *Oliv. e Silva* (*3.º p.*).
Ing.	Lat.	Lat.	Fr.	Fr.	Lat.	Inglês-*M. da Silva*
						Geografia-*J. Barata*
Geog.	Hist.	Hist.	Port.	Ing.	Ing.	História-*J. Barata*
						Filosofia-*M. das Neves*
	Fil.		Geog.	Fil.	Canto	Geog. Prát.-*J. Barata*
Gin. IVB	Gin. IVB					

bibRIA

1 Alberto Carlos Neves de Oliveira, Pampilhosa da Serra
2 Carlos Dias Coimbra, Figueira da Foz — Figueira da Foz
3 Euclides Moreira Dias, Mira — Mira
4 João Eugénio Pereira Peixinho, Aveiro — Glória
5 Lígia Valentina Caracol Meireles, Aveiro — Glória
6 Maria Olímpia do A. Aguiar, Vale de Cambra — M. de Cambra
7 Manuel da Conceição Cardoso, Pombal — Pombal
8 Manuel Justino Vieira de Carvalho, Amarante — Amarante
9 Marcos Faria de Magalhães F. Pinto Basto, Setúbal — Setúbal

---

Tiveram sempre notas positivas os n.os 2 e 6.
Tiveram 1 medíocre os n.os 3 e 5.

Admitidos a exame sem média numa disciplina os n.os 4 (Lat.), e 7 (Lat.).

Transferidos os n.os 1, 8 e 9.

No exame foram aprovados os n.os 2, 3, 4, 5, 6 e 7.

bibRIA

6.ª CLASSE DE SCIÊNCIAS

Director — LUÍS TAVARES DE LIMA

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
Gin. IIIC	T. P. 2.º Quim	T. P. 1.º Fi.	T. P. 2.º Fi.	T. P. 1.º Geog.	T. P. 1.º Quim.	Matemática *T. de Lima*
Quim.	Sc. Geol.	Mat.	Mat.	Mat.	Canto	Geografia-*J. Barata*
Mat.	Geog.	Fi.	Quim.	Fil.	Quim.	Sc. Biol.-*A. Sampaio*
Fil.	Mat.	Sc. Geol.	Sc. Biol.	Geog.	Fi.	Sc. Geol.-*A. Sampaio*
Sc. Biol.	Sc. Biol.	T. P. 2.º Geog.	Fi.	T. P. 1.º Sc. Geol.	T. P. 2.º Quim.	Física-*F. Zamith*
Gin. IVB	Gin. IVB		T. P. 1.º Sc. Biol.	T. P. 2.º Sc. Biol.	Gin. IIIC	Química-*F. Zamith*
						Filosofia-*J. Barata*

bibRIA

1 Agostinho da Costa Rafeiro, Aveiro — Vera-Cruz
2 Aníbal Ventura da Cruz, Ilhavo — Ilhavo
3 António Henriques T. de Almeida, Vale de Cambra — Castelões
4 António Máximo Loff Dias Pereira, Lisboa — Lisboa
5 António de Mesquita de Carvalho Cabrita, Oeiras — Paço de Arcos
6 Armando Antóuio Ferreira da Cunha, Pôrto
7 Artur Condesso, Águeda — Fermentelos
8 Carlos Angelo Gonçalves Guimarães, Aveiro — Vera-Cruz
9 Dâmaso Luís Caetano Assunção Piedade, Índia — Bardez
10 Henrique de Oliveira, Murtosa — Murtosa
11 Hermes Ala dos Reis, Aveiro — Vera Cruz
12 Jacinto Ramos, Ilhavo — Gafanha
13 Jaime Francisco Gravata, Lisboa — Belém

14 Januário Alexandrino Guimarães Moreira, Cascais — Cascais
15 José Manuel da Conceição, Nazaré—Valado de Frades
16 Júlio Marques Sobreiro, Aveiro — Glória
17 Júpiter da Silva Peixe, Ilhavo — Ilhavo
18 Manuel da Silva Marcela, Aveiro — Requeixo
19 Mário Machado da Graça, Ilhavo — Ilhavo
20 Mário Martins Canelas, Cantanhede — Bolho
21 Miguel Resende, Murtosa — Murtosa
22 Noémia Fernanda Soares Alves, Pôrto — Cedofeita
21 Acácio Aurélio Amado, Meda — Poço do Canto
22 Fernando Cândido Guerra, Águeda — Águeda
23 Domingos Alexandre Mateus de Lima, Aveiro — Glória
24 Manuel Caetano da Rosa, Oliveira do Bairro — Vila Verde
25 António Lopes Brígido, F. do Castelo Rodrigo — Mata dos Lobos

---

Tiveram sempre notas positivas os n.os 2, 10 (distinto), 18, 19, 20 e 21.
Tiveram 1 medíocre os n.os 4, 6, 25 e 27.
Transitaram sem média numa disciplina os n.os 3 (Mat.), (Mat.), 16 (Mat.), 23 (Sc. Geo.) e 24 (Mat.).
Desistiu o n.º 13.
Passaram ao ensino doméstico os n.os 1, 9, 14, 15 e 17.
Perderam o ano por faltas os n.os 5 e 26.
Transferido o n.º 22.
Reprovados os n.os 8, 11 e 12.

bibRIA

7.ª CLASSE DE SCIÊNCIAS

Director — LUÍS TAVARES DE LIMA

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
T. P. Quím.	—	Geog.	—	T. P. Fi.	—	Matemática-*T. de Lima*
Sc. Biol.	Fi.	Fi.	Geog.	Fi.	Des.	Geografia-*M. Neves*
Fil.	Sc. Biol.	T. P. Sc. Biol.	Mat.	Mat.	Mat.	Sc. Biol.-*A. Sampaio*
Sc. Geol.	Des.	Quím.	Fil.	Sc. Biol.	Canto	Sc. Geol.-*A Sampaio*
Gin. IIID IIID	Quím.	Mat.	Sc. Geol.		Quím.	Física-*F. Zamith*
Gin. IVB	Gin. IVB	Gin. IIID			T. P. Sc. Biol.	Química-*C. Abrunhosa*
						Filosofia-*J. Barata*
						Quím. Prát.-*F. Zamith*

1 Alberto Augusto de Oliveira, Valença — Anjos
2 Álvaro Coelho Pessoa, Oliveira de Frades — Ribeiradio
3 Angelo da Graça Ramalheira, Ilhavo — Ilhavo
4 António José Osório Flamengo, Aveiro — Vera-Cruz
5 Armando Sucena Seabra, Anadia — Avelãs de Caminho
6 José Salvato Bizarro Saraiva, Vila Nova de Foscôa — Almendra
7 Manuel Gonçalves de Miranda, Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul
8 Manuel Ribeiro da Costa Pimentel, Vagos — Sôsa
9 Manuel dos Santos Patoilo, Ilhavo — Ilhavo
10 Maria Dagmar Moura Rocha, Vagos — Covão do Lobo
11 Maria Luisa de Jesus Casal Moreira, Aveiro — Glória
12 Pedro de Almeida Gonçalves, Estarreja — Bunheiro
13 José Eduardo Pinto da Rocha e Cunha, Matozinhos — Matozinhos
14 José Alves da Cruz Ferreira, Inhambane.

bibRIA

Tiveram sempre notas positivas os n.os 1 3, 5, 6, 7, 9 e 12.
Tiveram 1 mediocre os n.os 8, 10 e 11.
Tiveram 2 mediocres os n.os 2 e 13.
Desistiu o n.º 4.
O aluno n.º 14, José Alves da Cruz Ferreira, *foi expulso por um ano, por acórdão do Conselho escolar de 10 de Dezembro de 1927.*

No exame foram aprovados os n.os 1, 2, 3, 5, 6 (distinto), 7 (distinto), 8, 9, 10, 11, 12 e 13.

bibRIA

Quadro comparativo do valor das turmas

1927-1928

Classes	Alunos com notas sempre positivas	Alunos com 1 medíocre	Alunos com 2 medíocres	Alunos com mais de 2 medíocres	Alunos sem média positiva numa disciplina	Aprovados	Reprovados	Perdas do ano por faltas	Transferências	Passagens ao ensino doméstico	Desistências	TOTAIS
1.ª A	9	1	1	3	1	15	5	1	—	3	1	25
1.ª B	7	4	2	4	4	21	3	—	—	—	2	26
1.ª C	6	4	2	4	5	21	4	—	—	—	2	27
1.ª D	7	1	3	1	8	20	4	—	—	—	3	27
2.ª A	7	2	1	1	9	20	4	—	2	—	—	26
2.ª B	9	4	1	2	7	23	4	—	1	—	—	28
2.ª C	4	3	2	4	9	22	1	1	1	—	3	28
3.ª A	7	4	3	2	12	28	5	—	—	—	—	33
3.ª B	4	5	4	3	7	23	5	1	1	1	2	33
3.ª C	3	3	1	8	10	25	2	—	1	—	5	33
4.ª A	8	1	1	—	7	17	2	—	1	5	—	25
4.ª B	3	2	1	3	12	21	3	—	1	—	2	27
4.ª C	2	3	2	5	14	26	1	1	1	—	—	29
5.ª A	4	1	2	2	8	17	2	—	1	—	2	22
5.ª B	3	2	1	1	7	14	3	3	—	1	2	23
6.ª L.	5	2	—	1	—	8	—	—	—	—	—	8
7.ª L.	2	2	—	—	2	6	—	—	3	—	—	9
6.ª Sc.	6	4	—	—	5	15	3	2	1	5	1	27
7.ª Sc.	7	3	2	—	—	12	—	1	—	—	1	14
Totais	103	51	29	44	127	354	51	10	14	15	26	470

biblRIA

NOTA I — E' curioso verificar quantos alunos transitaram ou foram admitidos a exame sem nota positiva numa disciplina:

Português — 36; *Latim* — 17; *Francês* — 4; *Inglês* — 11; *Geografia* — 4; *História* — 1; *Sciências Naturais* — 2; *Sciências Físico-Químicas* — 1; *Matemática* — 37; *Desenho* — 13; *Sciências Geológicas* — 1.

NOTA II — Como se verá no respectivo mapa, matricularam-se 461 alunos; os 9 restantes vieram transferidos de outros liceus.

bibRIA

CANTO CORAL E GINÁSTICA

CANTO CORAL

Serviço dos professores

António Estêvão — Classes: 1.ª A; 1.ª B; 1.ª C; 2.ª A; 3.ª A; 5.ª A, 5.ª B; 6.ª L; 7.ª Sc.
Vasco Rocha — Classes: 1.ª D; 2.ª B, 2.ª C; 3.ª B, 3.ª C; 4.ª A; 4.ª B; 4.ª C; 6.ª Sc.; 7.ª L.

GINÁSTICA

a) Organização das classes

biblRIA

I CLASSE

I A — : Alunos das classes — 1.ª A, 1.ª B.
I B — : » » » — 1.ª C.
I C — : » » » — 2.ª A, 2.ª B.

II CLASSE

II A — : Alunos das classes — 1.ª D.
II B — : » » » — 2.ª C.
II C — : » » » — 3.ª B.
II D — : » » » — 3.ª C, 4.ª A.
II E — : » » » — 3.ª A.
II F — : » » » — 4.ª B.

III CLASSE

III A — : Alunos das classes — 2.ª C, 3.ª B, 3.ª C, 4.ª B.
III B — : » » » — 5.ª A, 5.ª B.
III C — : » » » — 7.ª L, 6.ª Sc.
III D — : » » » — 6.ª L, 7.ª Sc.
III E — : » » » — 2.ª B, 4.ª B.

IV CLASSE

IV A —: Alunas das classes — 1.ª A.
IV B —: » » » — 4.ª A, 5.ª A, 6.ª L, 7.ª L, 7.ª C.
IV C —: Alunas das classes — 2.ª A, 3.ª A.

b) Serviço dos professores

Luís Nozes Tavares — Classes de Ginástica: I B, II A, II D, II E, II I, III, B, IV A, IV, IV C.
Augusto Natividade e Silva — Classes: I A, I C, II B, II C, III C, III D, III E.

bibRIA

ALUNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO EM 1927 - 1928

7.ª CLASSE DE LETRAS

Carlos Dias Coimbra — 12 valores.
Euclides Moreira Dias — 10 valores.
João Eugénio Pereira Peixinho — 10 valores.
Lígia Valentina Caracol Meireles — 10 valores.
Maria Olímpia de Amaral Aguiar — 10 valores.
Manuel da Conceição Cardoso — 10 valores.

bibRIA

7.ª CLASSE DE SCIÊNCIAS

Alberto Augusto de Oliveira — 13 valores.
Alvaro Coelho Pessoa — 10 valores.
Angelo da Graça Ramalheira — 12 valores.
Armando Sucena Seabra — 13 valores.
José Salvato Bizarro Saraiva — 17 valores.
Manuel Gonçalves de Miranda — 20 valores.
Manuel Ribeiro da Costa Pimentel — 10 valores.
Manuel dos Santos Patoilo — 14 valores.
Maria Dagmar de Moura Rocha — 13 valores.
Maria Luísa de Jesus Casal Moreira — 10 valores.
Pedro de Almeida Gonçalves — 11 valores.
José Eduardo Pinto da Rocha e Cunha — 10 valores.

Alunos distintos em 1927 - 1928

Por passagem de classe :

Henrique de Oliveira, da 6.ª classe de Sciências.

No exame :

Humberto da Rocha Campos, da 3.ª classe — 16 valores.
Aníbal Duarte Sucena, da 3.ª classe — 16 valores.
José Salvato Bizarro Saraiva, da 7.ª classe de Sciências — 17 valores.
Manuel Gonçalves de Miranda, da 7.ª classe de Sciências — 20 valores.

NOTA — A êste último aluno foi conferido pelo Conselho Escolar (Sessão de 26 de Julho de 1928) o prémio do «Dr. Santos Reis», instituído a favor do melhor aluno da 7.ª classe de Sciências.

bibRIA

LICEU DE JOSÉ ESTÊVÃO, EM AVEIRO

Mapa dos alunos matriculados, por classes e sexos (nota da Dir. Geral de Ensino Secundário de 2-3-928), em 1927-1928

Classes	Alunos matriculados		Total	Total geral
	Masc.	Fem.		
1.ª classe				
T. A	8	17	25	
T. B	26	—	26	
T. C	27	—	27	
T. D	27	—	27	105
2.ª classe				
T. A	14	12	26	
T. B	28	—	28	
T. C	27	—	27	81
3.ª classe				
T. A	16	16	32	
T. B	33	—	33	
T. C	33	—	33	98
4.ª classe				
T. A	11	14	25	
T. B	26	—	26	
T. C	27	—	27	78
5.ª classe				
T. A	15	7	22	
T. B	22	—	22	44
6.ª cl. de Letras	7	1	8	
7.ª cl. de Letras	7	2	9	17
6.ª c. de Sciências	24	1	25	
7.ª c. de Sciências	11	2	13	38
Total...	389	72		461

Aveiro, Liceu de José Estêvão, 5 de Março de 1928

O Reitor, *José P. Tavares* O Secretário, *Álvaro Sampaio*

bibRIA

Valorização dos exames dos alunos internos

1927 - 1928

EXAMES	Total	APROVADOS										
		10 valores	11 valores	12 valores	13 valores	14 valores	15 valores	16 valores	17 valores	18 valores	19 valores	20 valores
Pas. ao 2.º e.-3.º cl.	55	23	12	7	5	3	3	2				
Curso geral - 5.º cl.	31	13	6	2	5	3	2					
C. Compl. de Letras	6	5		1								
C. Compl. de Sciênc.	12	4	1	1	3	1			1			1
Total	104	45	19	11	13	7	5	2	1			1

Aveiro, Liceu de José Estêvão, 31 de Julho de 1928

O Secretário — *Álvaro Sampaio*

Valorização dos exames dos alunos externos

1927 - 1928

biblRIA

EXAMES	Total	APROVADOS										
		10 valores	11 valores	12 valores	13 valores	14 valores	15 valores	16 valores	17 valores	18 valores	19 valores	20 valores
Adm. à 2.ª classe	5	2	1	2								
Adm. à 3.ª classe	20	3	2	8	4	3						
Pas. ao 2.º e.-3.º cl.	10	4	6									
Adm. à 5.ª classe	—	—	—	—	—	—						
C. geral - 5.ª classe	3	1	2									
C. Compl de Letras	3	2	1									
Total	41	12	12	10	4	3						

Aveiro, Liceu de José Estêvão, 31 de Julho de 1928

O Secretário — *Álvaro Sampaio*

FESTAS EDUCATIVAS

I

Súmula da alocução do Reitor na abertura solene das aulas do Liceu, no dia 17 de Outubro de 1927, sessão presidida pelo sr. Governador Civil, Major Gomes Teixeira:

Depois de cumprimentar a assistência, enumera todos os melhoramentos por que o Liceu havia passado no ano anterior, e nas férias grandes, principalmente o edifício anexo, graças ao subsídio de 50.000$00 concedido pelo Govêrno. Refere-se aos melhoramentos feitos no Gabinete de Sciências-Naturais, Física, Química, Geografia; na Biblioteca, sala de espera dos professores, recreios dos alunos e alunas, etc. Expõe os projectos do Conselho Administrativo, cuja acção tende a tornar o Liceu um estabelecimento modelar.

Explica aos pais e aos alunos o regimen educativo do Liceu e mostra a necessidade da família do estudante manter com o Liceu as mais estreitas relações. Enumera os principais deveres dos alunos, dentro e fóra do Liceu. Fala da grande percentagem de faltas dos alunos no ano anterior, e exorta os pais a que vigiem mais de perto a assiduidade dos filhos, a fim de evitar conseqüências desagradáveis.

Frisa os progressos dos métodos do ensino, comparando êstes com os de há vinte ou trinta anos, mas acentua que é preciso que as famílias não contrariem a acção dos educadores.

Refere-se às faltas escolares, à convivência de professores e alunos, ao interêsse que os mestres têm pelo desenvolvimento e aproveitamento dos seus alunos. E continua, textualmente: — «Neste meio de carinho, de trabalho, de disciplina, de ordem, método, civismo e patriotismo—só serão cábulas, indisciplinados ou incapazes de método e civis-

mo aqueles a favor de quem é inutil o emprêgo de quaisquer processos educativos. E êsses—digo-o com tôda a franqueza—só nos faziam favor retirando-se, abandonando esta casa, que lhes não convém, onde se sentem mal,—como abandonariam a casa paterna para não obedecer aos preceitos educativos que os pais lhes impusessem. Nós não estamos aqui para perseguir ninguém; estamos aqui para ensinar e educar. O Estado ordena-nos que seleccionemos competências, e nós, se muitas vezes deixamos transitar de classe alunos que o não merecem, procuramos, no entanto, exercer com probidade a missão de que nos encarregámos, neste mister que é o mais ingrato e inglório, como é o mais extenuante e mal pago. Procuramos criar o amor pelo trabalho numa sociedade em que infelizmente são débeis os hábitos de trabalho. No nosso país, quem trabalha é freqüentemente apodado de *tolo* e *parvo*; os que cumprem são *tortos;* aos que procuram ser justos chamam-lhes *maus* e *feras*. A isto se chegou. *Bons* são os que tudo deixam correr, os que têm como lema que não vale a pena ninguém ralar-se. Mas devemos deixar-nos arrastar nesta tremenda corrente? Não! Chamem-nos embora *maus, tortos, feras;* mas que ninguém, para sossêgo da nossa consciência, nos possa lançar em rosto que contribuímos com o nosso desleixo, rotina ou venalidade para cavar mais fundo o abismo em que maus portugueses parecem querer que o nosso país desapareça. Não e não! Temos de salvar o país, e êle só se salvará pela educação! Portugal só será grande quando for sólida a cultura das suas classes dirigentes, do seu escol intelectual. Portugal só poderá verdadeiramente avançar, quando em todos os distritos da actividade houver competências. E as competências só aparecem à custa de muito trabalho, à custa do esfôrço hercúleo dos educadores, ligados todos para a consecução do mesmo fim.»

Em seguida, apresenta o quadro do aproveitamento dos alunos, frisando que de 476 alunos que tinham freqüentado o Liceu sómente 81 haviam obtido notas positivas em tôdas as disciplinas, nos diferentes períodos; mostra que 30 alunos haviam tido uma nota de mediocre, trinta e um alunos duas dessas notas; que 192 alunos tinham transitado sem média numa disciplina, 9 tinham desistido e 110 tinham sido reprovados—estatística que acusava uma enorme percentagem de alunos incompetentes e de alunos que não desejam abraçar carreiras literárias ou scientificas.

Seguidamente, proclama os nomes de todos os alunos que não tiveram uma única nota baixa, graças à sua inteligência ou ao seu trabalho e diligente esfôrço. Feito isto, proclama os nomes dos alunos distintos e daqueles que tinham direito a receber prémio e diploma, aos quais dirige palavras de louvor e incitamento.

E fecha dest'arte as suas considerações:

«Todos temos de trabalhar: nós, os professores, para transmitir os conhecimentos e ministrar a educação moral e cívica; vós, os pais, para secundar e auxiliar o nosso esfôrço; vós, alunos e alunas, para adquirirdes os conhecimentos e a ilustração, cujos produtos mais tarde haveis de apreciar, e a educação e a moralidade e o civismo e o patriotismo, por via dos quais contribuïreis para a formação do *Portugal Maior*, de que tantas vezes se fala. Construamos êsse Portugal, para que êle viva e persista, cada vez mais forte, através dos séculos!»

bibRIA

II

COMEMORAÇÃO DA RESTAURAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL, EM 1 DE DEZEMBRO DE 1927

Nesta sessão pública, realizada à tarde na sala da Biblioteca do Liceu, falaram o Reitor; o aluno Manuel Cardoso, presidente da Direcção da Academia Aveirense, e o prof. José Barata. À noite houve um concerto no átrio do Liceu, e o edifício esteve iluminado.

Súmula da alocução do prof. José Barata:

Depois de mostrar a conveniência e o interesse que há em se comemorarem os grandes acontecimentos históricos para despertar no espírito e no coração dos jóvens um forte sentimento pátrio, expôs qual era o significado histórico e nacional da revolução de 1640. A traços largos marcou as principais fases da História de Portugal, caracterizando-as em relação á actividade política e económica, demorando um pouco mais a sua atenção sôbre a época dos grandes descobrimentos marítimos. Analisou as suas conseqüências na vida do Estado e procurou salientar o esfôrço sobreumano realizado pelos portugueses em benefício da civilização. O cativeiro de sessenta anos foi explicado nas suas causas e conseqüências. Considerou a revolução de 1640 como uma afirmação da independência e do resgate nacional, salientando então qual é o conceito das Pátrias e das nações e as razões determinantes da sua vida e da sua morte. Chamou a atenção do auditório para o significado profundo dêsse movimento libertador, e concluiu por afirmar que as novas gerações, orientadas num espírito da disciplina consciente, devotadas ao culto do Trabalho, podem e devem concorrer para um maior e melhor aperfeiçoamento da vida nacional.

biblRIA

Comemoração da morte de Camões

Em 11 de Junho de 1928

Pelas 10 horas realizou-se uma sessão dedicada à memória de Camões, à qual presidiu o Reitor. Chamados os alunos e alunas que deviam secretariar a mesa — Maria Ávia de Carvalho (6.ª Letras), Branca Gonçalves (5.ª classe), Manuel Gonçalves de Miranda (7.ª cl. Sc.) e José Salvato Bizarro Saraiva (7.ª cl. Sc.), — o Reitor concedeu a palavra ao Presidente da Direcção Académica, Manuel Cardoso (7.ª Letras), que falou sôbre a vida e obras de Camões; a Maria Ávia de Carvalho (6.ª L.), que leu a Proposição, Invocação e Dedicatória dos "*Lusíadas*"; a Joaquim Seabra Denís (3.ª cl.), que recitou o soneto — "Almaminha gentil..."; e a Maria Olímpia de Amaral Aguiar (7.ª L.), que falou sôbre Camões. Seguiram-se alguns números de canto do orfeão do Liceu, depois do que tomaram a palavra o aluno da 6.ª cl. de Letras, Alberto Pires dos Santos, que falou sôbre o Poeta e leu o episódio de Adamastor; Branca Gonçalves (5.ª cl.), que recitou o soneto — "Aquelatriste e leda madrugada...", Euclides Moreira dias (7.ª L.), que leu a Canção X de Camões, precedendo-a de algumas considerações àcêrca do culto do Poeta; e finalmente Florinda Machado (5.ª cl.), que leu o episódio de Inês de Castro.

Seguidamente, o Reitor frisou a importância destas festas, declarou-se satisfeito pela maneira como a comemoração havia decorrido e aconselhou os alunos a que nunca deixassem arrefecer no seu peito a chama de patriotismo, que constantemente deviam avigorar com a leitura e meditação dos "Lusíadas", eterno paládio do povo português.

SESSÃO DE RECITAÇÃO EM 15 DE JUNHO DE 1928

Organizada pelo professor Pedro Gradil, realizou-se, pelas 15 horas, uma sessão de recitação, a que assistiram os professores e alunos do Liceu, exclusivamente, sob a presidência do Reitor.

Recitaram as seguintes alunas:

Maria dos Anjos Afonso, 3.ª classe — *Canção da Avenca*, de Afonso Lopes Vieira.

Maria Peres de Almeida, 2.ª classe — *O Pucarinho*, de Afonso Lopes Vieira.

Élia Dias da Rocha, 2.ª classe — *O Sapo*, de Afonso Lopes Vieira.

Maria Ofélia Queirós, 2.ª classe — *Balada da Neve*, de Augusto Gil.

Maria Teresa Meneses e Hermeliana Tavares, 1.ª classe — *Uma Consulta*, (diálogo), de Júlio Denis.

Isabel Resende, 3.ª classe — *A Mãe*, de Guerra Junqueiro.

Gabriela Cavaleiro, 3.ª classe — *Geová e Satan*.

Isabel Marcos, 5.ª classe — *A Entrevadinha*, de Henrique Lopes de Mendonça.

Maria Ávia de Carvalho, 6.ª classe de Letras — Fala do Cardial Francês da *Ceia dos Cardiais*, de Júlio Dantas.

Maria Dagmar de Moura Rocha, 7.ª classe de Sciências — Fala do Cardial Português da *Ceia dos Cardiais*.

No final o Reitor felicitou o aludido professor pelos resultados obtidos, e as alunas pela maneira correcta como se tinham apresentado.

HBRIA

Excursões, passeios, conferências

17 de Novembro de 1927. — Passeio da 6.ª e 7.ª classe de Sciências à Barra, para observação do funcionamento de escafandros.

1 de Dezembro de 1927. — Sessão comemorativa da restauração da independência nacional. Alocuções do professor José Barata e aluno Manuel Cardoso.

17 de Dezembro de 1927. — Sessão de homenagem à memória do patrono do Liceu. Conferência do Dr. Jaime de Magalhães Lima (1).

24 de Janeiro de 1928. — Conferência do Dr. Bento Carqueja sôbre a *Utilização da Ria de Aveiro.*

2 de Junho de 1928. — Excursão da 3.ª e 4.ª classe ao Buçaço (meninas), sob a direcção do professor Pedro Gradil.

4 de Junho de 1928. — Excursão das mesmas classes (rapazes) à mesma localidade e sob a mesma direcção.

5, 6 e 7 de Junho de 1928. — Excursão de alunos dos cursos complementares a Leiria, Batalha, Alcobaça e Nazaré, sob a direcção do professor João da Fonseca Júnior e Francisco de Assis Ferreira da Maia.

11 de Junho de 1928. — Sessão Camoniana, com alocução do Reitor e alocuções e recitações de vários alunos e alunas.

15 de Junho de 1928. — Sessão da recitação organizada pelo professor Pedro Gradil, na qual recitaram várias alunas.

Visitas do Liceu

21 de Maio de 1928. — Visita da 4.ª classe do Liceu de Alexandre Herculano, sob a direcção do professor José Maria da Silva.

---

(1) *José Estêvão.* — Publicada, com um apêndice do autor, pela revista *Labor.* Aveiro, 1928.

DIGITAL

24 de Maio. — Visita dos alunos do Liceu de Fernão de Magalhães (Chaves).

16 de Junho. — Visita de três professoras e várias alunas dos cursos complementares do Liceu de Carolina Michaëlis (Pôrto).

bibRIA

RELATÓRIOS

I

Relatório do director da Biblioteca

Ex.mo Sr. Reitor:

E' com grande satisfação que venho mais uma vez, em cumprimento das ordens de V. Ex.a, expor, em relato sucinto, o estado e movimento da Biblioteca e ao mesmo tempo chamar a atenção esclarecida das Instâncias Superiores para as deficiências e mais urgentes necessidades dêste departamento do Liceu.

Em relatório anterior havia já inculcado a conveniência de envidraçar algumas estantes. Embora os bibliotecónomos sejam de parecer que as estantes devem manter-se abertas para a livre passagem do ar, continúo a supor vantajoso, para a conservação das espécies bibliográficas, guardar estas, pelo menos algumas, em armários fechados. São perseveradas, por tal forma, da acção deletéria do pó que, por maior que seja o cuidado, sempre se vai infiltrando, deteriorando-as pouco a pouco.

E' certo que muitos livros se mantêm em contínua circulação, visto que são consultados e lidos por professores e alunos. Mas outros, os menos procurados, não podem fàcilmente ser mantidos em bom estado, se não os tivermos arrecadados convenientemente.

Insisto, pois, na vantagem e mesmo na necessidade de mandar envidraçar algumas estantes para guarda, ao menos, das espécies mais valiosas. Julgo que V. Ex.a assim o entenderá e que no futuro orçamento ficará consignada a verba precisa para a realização dêste trabalho indispensável.

Dos pedidos que formulei no último relatório, alguns tive o prazer de ver atendidos. Assim adquiriu-se uma secretária para o director da Biblioteca e puderam beneficiar-se as estantes, sendo limpos os livros um por um e afastados

os que, pelo seu péssimo estado, atravessados de larvas, contaminavam os que ainda estavam indemnes.

Posso dizer que êsse trabalho penoso, realizado em grande parte pelo empregado da Biblioteca, João Baptista Moreira, que por êle é digno de elogio, foi sumamente benéfico. De presente não se encontra na Biblioteca uma estante que não tivesse sido desempoeirada e passada a pano, nem um livro que não fôsse sacudido e limpo.

O movimento de leitura aumentou consideràvelmente no decurso dêste ano lectivo. Vi com júbilo que os alunos se afeiçoaram à leitura e o benefício educativo dado pelo convívio dos bons autores, deve, sem dúvida, ter sido notado pelos mestres.

Não me foi possivel registar, de maneira conveniente, todos os livros que foram requisitados para leitura no salão; mas fiz registar, com o maior escrúpulo, os que saíram para leitura em casa. Assim ascendeu a 1272 o número de volumes que foram emprestados para fora do Liceu, número que mostra eloqüentemente o interesse que o estudo e a leitura vão tendo neste estabelecimento de ensino.

Com a verba que o Conselho Escolar votou para a conservação e enriquecimento da Biblioteca (4.000 escudos) e com o produto da venda de papel inutilizado pude adquirir 427 volumes novos, afora as revistas, e obtivemos ainda, por oferta dos autores e por outras vias, mais 130.

Procurei obter obras de valor reconhecido no campo das letras ou das sciências e de preferência de autores nacionais, que são os de mais fácil e agradável leitura para alunos do liceu e de mais barata aquisição. Neste sentido, não me poupei a esforços para alcançar edições recomendáveis e de preço convidativo. Além das sortidas que por vezes fiz, com êste intuito, às livrarias da Capital, fui propositadamente uma vez ao Pôrto para, em presença dos exemplares, escolher os que parecessem melhores. Não ficou onerado o Liceu com êste meu excesso de zêlo. Tôdas as vezes que saí com êste fim, fui sempre à minha custa.

Do livro de entradas constam pormenorizadamente as espécies obtidas.

Entre os livros de autores portugueses e brasileiros adquiridos contam-se obras de Camões, Sá de Miranda, Bernardim Ribeiro, Fernão Lopes, João de Barros, Garcia da Orta, Rodrigues Lôbo, D. Francisco M. de Melo, Reis Quita, Marquesa de Alorna, Serrão de Castro, J. Agostinho de

Macedo, P.e António Vieira, P.e Manuel Bernardes, Herculano, Garrett, Castilho, Xavier de Novais, Rebêlo da Silva, Gomes de Amorim, Silveira Malhão, Pinheiro Chagas, Xavier Cordeiro, Oliveira Martins, Arnaldo Gama, Latino Coelho, Luciano Cordeiro, Visconde de Benalcanfor, Conde de Sabugosa, Pinho Leal, Ramalho Ortigão, J. César Machado, Gervásio Lobato, Alberto Pimentel, António Cândido, António Feijó, Abel Botelho, Antero do Quental, Pedro Ivo, Marcelino de Mesquita, M. A. Vaz de Carvalho, Brito Aranha, Júlio de Castilho, Tomás Ribeiro, Conde de Ficalho, Gomes Leal, Queirós Ribeiro, João de Lemos, Conde de Valença, Eça de Queirós, Casimiro de Abreu, Guerra Junqueiro, Silva Gaio, Bulhão Pato, João Penha, José Duro, Vicente Arnoso, Lúcio de Azevedo, Júlio Henriques, Visconde de S. Boaventura, Venceslau de Morais, Alberto Monsaraz, Lopes de Mendonça, João Saraiva, Joaquim de Araújo, Júlio Brandão, Luís de Magalhães, Coelho Neto, Correia de Oliveira, Afonso Lopes Vieira, Mendes dos Remedios, Gonçalves Cerejeira, Antero de Figueiredo, Augusto Gil, Agostinho de Campos, Aquilino Ribeiro, António Patrício, Malheiro Dias, Rui Chianca, António Cabral, Fidelino de Figueiredo, António Baião, Raúl Brandão, Eugénio de Castro, Sousa Costa, João Grave, Luís Cuimarães, Manuel Ribeiro, Eduardo de Noronha, Júlio Dantas, Mayer Garção, Alfredo Cortês, J. de Magalhães Lima e Augusto de Castro.

E dentre os autores estrangeiros há a citar obras de Shakspeare, Byron, Pope, Dickens, Wiseman, Dumas Filho, Júlio Verne, La Fontaine, Molière, Prévost. Bernardin Saint-Piérre, Vitor Hugo, Lamartine, Balzac, Flaubert, Alfredo Daudet, Chateaubriand, F. Coppée, Hoffmann, Ibañez, Sienkiewicz, Moret, Legrand, Chapot, Boulet, Boll, Alvahan, Dupouy, Reinach, Fustel de Coulanges, Mayer Lubke, Epstein, Wells, Larousse, Chatelain, Blaize, Bezard, Marouzeau, Marden, Plattard, Mornet, Halften, Demayeon, Fabre, Bordeaux, Claparède, Cutó, Dubois, Pierre Denis, Sardou, Rousselot, Davis, Herbertoon, Billy, Robin, Boiscier, Brunetière, Strasburger, Combes e Lallier, umas em tradução e outras na própria língua de origem.

Observei que os alunos, sobretudo os dos cursos complementares, consultam também as obras estrangeiras, principalmente as escritas em francês, que versavam assuntos didácticos.

A catalogação, iniciada no ano anterior, foi continuada no presente. Ficaram duplamente catalogadas, por ordem ideográfica e onomástica, tôdas as obras modernas e vai adiantada a catalogação das obras antigas, que constituíam o fundo da primitiva biblioteca. Com mais um ano de trabalho deve ficar concluída a catalogação, tornando-se depois facílima a busca de qualquer obra e podendo num momento verificar-se se determinado livro existe na Biblioteca.

Estou prestes a retirar-me dêste Liceu. Creia V. Ex.ª não ser sem pesar que deixo a direcção da Biblioteca, à qual, durante dois anos, dediquei o melhor do meu esfôrço. Levo a consciência de que fiz algum trabalho útil e não seria sincero se ocultasse serem meus ardentes votos que o professor ilustre que me vai suceder, consagre, de certo com maior inteligência e proficuidade, ao desenvolvimento da Biblioteca o interesse e o entusiasmo que eu lhe vinha consagrando.

Não quero dar por concluído êste meu curto relatório sem agradecer a V. Ex.ª a protecção do seu valioso auxílio e aos dignos Conselhos Escolar e Administrativo a boa vontade e o carinho que sempre puseram em despachar as minhas reclamações. A todos peço que continuem a votar aos melhoramentos e progresso da Biblioteca a atenção e o cuidado que lhes estavam dispensando.

Não tendo outra oportunidade para o fazer oficialmentte, desejo por último que fique aqui consignado o meu mais vivo agradecimento a todos os professores pelas provas de amizade e de boa camaradagem que me deram e o testemunho do aprêço em que os tenho. Não é sem grande mágoa que dêles me aparto, sendo esta ùnicamente atenuada pela esperança bem fundada de que, no liceu para onde vou, encontrarei a mesma atmosfera de simpatia e de bem querer que nesta casa sempre me envolveu.

Aveiro, Biblioteca do Liceu de José Estêvão, 2 de Julho de 1928.

O Director da Biblioteca,

Pedro Gradil

II

Relatório do director das instalações de Física e Química

Ex.mo Senhor Reitor:

Deve V. Ex.ª estar lembrado de que no relatório do ano anterior me queixei do facto de nunca ter tido à disposição recursos monetários com que fôsse suprindo, nas instalações a meu cargo, algumas das muitíssimas deficiências lá existentes.

Não preguei em vão, porque, na votação do ano 1927-28, reservou-me V. Ex.ª, com a aprovação do Conselho Escolar, 15 contos para Física e 5 para Química.

Embora tais importâncias fôssem uma gôta de água no oceano das carências dos gabinetes a meu cargo, senti-me satisfeito e tratei, logo em Julho, de organizar uma lista dos aparelhos de Física de aquisição mais urgente e preguntei os preços à casa Max Köhl: — Pediu-me 45 contos!

Dentre os mais urgentes destaquei 12 contos dos urgentíssimos e fiz, com o consentimento de V. Ex.ª a encomenda em Outubro, com a condição de que o nosso Liceu só podia enviar de momento 1.400 Marcos (cêrca de 7 contos) e mandaria o resto por todo o mês de Janeiro. A casa Max Köhl aceitou a proposta e, ràpidamente organizada a encomenda, pô-la em Hamburgo. Surge, porém, intempestivamente, o decreto n.º 14:611 (de 23-3-927) sôbre cambiais, pondo tantas e tais dificuldades e originando tal morosidade, que, em Março, ainda Max Köhl não via um centavo nosso, isto depois de firmado o contrato!

A encomenda, já na Alfândega do Porto, sujeita a variadíssimos precalços, a Filial do Banco Ultramarino de Aveiro com todos os documentos para que pudesse ser levantada mas que só nos seriam entregues quando satisfizéssemos a totalidade da dívida; e nós, *com o dinheiro*, de Herodes para

Pilatos, mandando ofícios, recebendo ofícios devolvidos como um cego ás cabeçadas, sem dar com a fresta única por onde poderá sair da caverna onde involuntàriamente se meteu!

E' triste, senhor Reitor, que o Estado desconfie tanto de si mesmo!

Em Abril, recebida a última prestação de propinas, tencionava eu utilizar em artigos de 1.ª necessidade de Física e Química — nacionais, porque me faltava a coragem para fazer nova encomenda no estrangeiro — mais de 7:500$00, de que ainda dispunha para esgotar as minhas verbas. As medidas de Salvação Nacional, últimamente postas em prática, captaram tôda a 4.ª prestação de propinas. Como patriota, congratulo-me e rejubilo com a obra de afinco, alentada e imparcial do nosso Ressurgimento Económico, que está sendo realizada pelo actual Govêrno; como professor, porém, julgo-me na obrigação de emitir o juizo de que, prejudicar a instrução reduzindo-a financeiramente (não falo das reduções nos vencimentos do professorado), o mesmo é que querer qualquer um endireitar o seu orçamento suprimindo, entre muitas despesas supérfluas, a compra do pão para alimento dos filhos.

* * *

Em face das razões expostas, não tiveram as instalações a meu cargo aquele progresso que eu alvejava no principio do ano. Em todo o caso, alguma diferença notará nelas quem as conheceu no fim do ano passado.

O gabinete de Física possui a mais agora:

Convenientemente instaladas sôbre ardósias, 2 balanças de precisão com a sensibilidade média de 3 divisões por miligrama, uma balança de químico e uma própria para trabalhos de hidrostática; 3 caixas de resistências (além das 2 que já possuia); uma bússola das tangentes; um galvanómetro escolar, podendo servir de: galvanómetro de zero, g. balístico e g. diferencial; uma máquina pneumática de óleo, com volante, podendo levar ao vazio de Geissler um tubo apropriado; 6 reguas de cálculo que, nas aulas práticas, os alunos utilizam quando a natureza dos trabalhos não exige maior rigor; um catetómetro, de 90 centimetros de escala, com a precisão de $0,1^{mm}$; uma ocular micrométrica e micrómetros objectivo e ocular, para determinar a amplificação do microscópio e as dimensões de elementos de preparação micros-

cópicas; uma câmara escura, completamente pintada de negro, em que, além do necessário para trabalhos fotográficos, estão convenientemente instalados e prontos a servir, um banco de óptica Lemoine, um fotómetro de Bunsen, um fotómetro de Rumford e um goniómetro de Babinet; um suporte de madeira com 4 pêndulos unifilares, para a verificação das leis do pêndulo simples; 2 suportes de madeira com uma talha, com carretel e o necessário para a verificação das regras de composição de fôrças angulares e paralelas, quer empregando roldanas, quer empregando dinamómetros de mola em hélice; um plano inclinado, do modêlo apresentado pelo professor Riley da Mota na *Labor* n.º 11; uma régua vertical, de 1 metro, com corrediça munida de ponteiro, para medidas de diferença de nível; um termómetro de centésima, permitindo utilizar o calorímetro de misturas e o higrómetro de Alluard que o Liceu já possuía; àlèm disto, o material existente sofreu reparações úteis, entre as quais se destaca a de todo o material de Electrostática, em que o verniz dos isoladores de vidro foi substituido por parafina, com iniludível proveito.

Também a biblioteca privativa adquiriu, àlém de livros didácticos, segundo os últimos programas, oferecidos pelo Ex.mo Professor Dr. Álvaro Machado: *Abraham — Recueil d'expériences de physique*; *Moreau — Pour comprendre la physique moderne*; *Courtins — Où en est la physique?*

O laboratório de química também sofreu alterações vantajosas:

A sala de arrecadação foi restaurada com as obras do edifício anexo ao Liceu e o seu mobiliário foi ampliado e uniformizado, formando hoje um todo harmónico com: um armário para reagentes sólidos de química mineral; uma estante para reagentes líquidos e reagentes de química orgânica; um segundo armário para o material de vidro e porcelana, tendo no corpo inferior, de portas de madeira, caixas em lugares fixos, contendo papel de filtro; filtros lisos e de pregas, varetas, rôlhas de borracha, tubo de borracha, espátulas, etc.; um suporte para botões e retortas, evitando que se partam pelo choque; 3 suportes, munidos de ardósia, com 2 balanças de químico e uma de Roberval; uma estante onde se encontram, montados e prontos a servir, os aparelhos para as experiências de curso mais correntes (hidrogénio; oxigénio; cloro; etileno; chama invertida; poder osmótico; poder redutor; inflamabilidade; misturas

detonantes; etc); uma estante envidraçada contendo livros, cadernos, catálogos e exercícios; uma mesa suportando 4 vitrines que contêm: a 1.ª tubos de vidro agrupados segundo a sua aplicação (afilados; fechados dum lado; dobrados em ângulo recto, agudo e obtuso, dobrado em V; em Y); a 2.ª tubos de carga, de carga e segurança, funis pequenos e vidros de relógio; a 3.ª condensadores de Liebig; 4.ª pipetes e buretos.

As rôlhas de vários calibres, imperfuradas e com 1, 2 ou mais orifícios, estão separadas em diferentes gavetas anexas à estante dos livros, assim como a estante de reagentes tem compartimentos adequados para a guarda de tubos de ensaio e da tubagem de vidro para ligação de aparelhos.

Para a *sala de aula e laboratório* vão ser construídos bancos que possam ser colocados debaixo das mesas, quando dos trabalhos individuais, mas em que os alunos, nas lições magistrais, estejam sentados, não còmodamente, é certo, mas melhor do que estiveram êste ano, de pé, nas aulas de química da 5.ª classe de que era professor e que foram tôdas dadas no laboratório.

Além das provisões de reagentes necessários para os trabalhos individuais e de curso, adquiriu o laboratório: Balões de vidro; tubos em Y para que, com 2 pinças de Mohr, uma torneira pudesse servir a dois aparelhos de água corrente; cápsulas de porcelana de diferentes capacidades; cadinhos de porcelana, com tampa; funis; lâmpadas de alcool; condensadores de Liebig; 2 colecções de balões graduados, com rôlha esmerilada, para preparação de solutos titulados; o livro «Mimento du chimiste» de Boll e Band.

Possue também o laboratório, desde Outubro, 18 suportes de Bunsen, (2 por cada par de alunos), de madeira, podendo segurar condensadores, balões, funis de torneira improvisados com pinça de Mohr, buretas, tubos de ensaio. Têm êstes suportes sôbre os seus similares de madeira a vantagem de a sua fixação ser feita não por parafusos (parte sempre frágil e inconveniente por causa de fenómenos de adesão), mas por cunhas munidas de esferas, e sôbre os de ferro a de, sendo igualmente úteis e duradoiros, terem ficado gratis ao Liceu, visto que lhe foram oferecidos pelo continuo encarregado do laboratório, João de Morais Gamelas, que os imaginou e construíu, nas férias grandes, nas suas horas de folga e que, não atendendo às minhas instâncias, reforçando as ordens de V. Ex.ª para que apresentasse a

conta do seu trabalho, *desejou antes fazer aquela oferta ao seu laboratório.*

Senhor Reitor! Na minha qualidade e missão de educador, julgo-me na obrigação de fazer castigar o vício e premiar a virtude e atrevo-me, portanto, a pedir a V. Ex.ª que proceda de modo que o referido continuo seja louvado no «Diário do Govêrno». Com efeito, a oferta do seu trabalho e das suas horas de folga poupou ao Estado cerca de 1:500$00 e evitou o agravamento cambial pela saída de ouro (porque a casa Cruz & Sobrinho pediu 80 escudos por cada suporte de ferro, suportes que tiveram de ser devolvidos por lhe faltarem peças que a casa declarou não possuir).

Para terminar, Ex.mo Reitor, direi que nos serviços das instalações a meu cargo tendo encontrado sempre a máxima dedicação nos empregados de Física, Amadeu Ferreira Estimado, e de Química, o já citado João de Morais Gamelas. Além do serviço das aulas práticas, têm dispendido muito esfôrço e boa vontade, manifestando espírito de iniciativa, na reparação e no melhoramento das instalações. Pena é que o Liceu não tenha maior número de empregados, a fim de que cada gabinete tivesse um encarregado privativo. A despesa feita pelo Estado seria amplamente compensada pela obra resultante duma acção constante, convenientemente conduzida.

Liceu de José Estêvão, 24 de Julho de 1928.

O director das instalações de Física e de Química,

Fernando Luís de Morais Zamith
Professor do 7.º grupo

BIBRIA

III

Relatório do director do gabinete de sciências-naturais

A diminuta verba destinada no orçamento liceal do ano económico corrente aos dois gabinetes sob a minha direcção, não permitiu que se adquirissem mesas e cadeiras próprias para trabalhos práticos nem que se compasse material de ensino, principalmente de botânica, que tão necessário é.

Era forçoso que as verbas atribuidas aos gabinetes que dirijo fôssem beneficiar outras instalações menos apetrechadas e nesse sentido resolveu o Conselho Escolar, e resolveu bem, reduzir ao minimo a dotação dos referidos gabinetes.

Todavia, a pesar de ser apenas de quinhentos escudos a quantia de que pude dispor durante o ano económico, construiu-se junto ao edificio do ginásio um «jardim de ensaio» onde doravante se farão sementeiras de plantas próprias para estudo e adquiriram-se os seguintes livros que vieram enriquecer a biblioteca privativa do gabinete de sciências-naturais:

De Botânica

Tratado de botânica — Straburger — Barcelona-1923.
La vie de la cellule — Raoul Combes — Paris-1927.
Text book of botany — Coultes, Barnes and Cowles — Vol. I e II — New-York.
Elementos de botânica — Schmeil — Barcelona-1926.
Práticas de botânica — Dr. Artur Meyer — Trad. de J. Castellarnau — Madrid-1913.

Zoologia

Fauna Ibérica — Mamiferos — Angel Cabrera — Madrid-1914.
Le parasitisme et la symbiose — M. Cautelery — Paris-1919.

Elementos de anatomia e fisiologia humanas — O. Cendrero — Santander-1926.

Zoologia — O. Cendrero — Reinosa-1927.

Les merveilles de l'instinct chez les insectes—H. Fabre — Paris-1925.

Les ravageurs — H. Fabre — Paris-1926.

Les auxiliaires — H. Fabre — Paris-1925.

Les serviteurs — H. Fabre — Paris-1924.

Moeurs des insectes — H. Fabre — Paris-1926.

La vie des insectes — H. Fabre — Paris-1925.

Manual completo de biologia moderna e microscópica — Pujiula — Barcelona-1927.

A sardinha em Portugal Alfredo Ramalho—Lisboa 1927.

Elementos de Zoologia — Schmeil — Barcelona-1926.

Geologia

Géologie V. Boulet — Paris-1925.

Durante o ano lectivo findo continuei a registar, com muito desvanecimento, que os alunos dêste liceu e algumas individualidades desta terra contribuiram com ofertas que enriquecem dia a dia os gabinetes a meu cargo. Fizeram ofertas os senhores:

Dr. Luís Pereira do Vale — Um escorpião e areia da Ilha de Santa Maria.

Dr. José Maria Soares — Cortes de madeiras, chifres de veado, uma vértebra de baleia e um casal de pavões vivos.

Dr. Dagoberto de Melo Freitas — Vários exemplares de aves da região.

Tenente Rogério Teixeira — Uma pele de crocodilo.

José Cruz — Uma raposa joven.

Júlio Gonçalves de Jesus — Um rôstro de Espadarte.

Dr. Alberto Souto — Um exemplar de Bulimus Gandry.

Dr. Anibal Catarino — Um exemplar de Bulimus Ribeiroi e um exemplar de Alveolina.

Comandante Joaquim Sucena — Um ovo de avestruz.

Manuel Ribeiro Pimentel — Aluno da 7.ª classe de sciências — Uma pêga.

Henrique A. Souto — Aluno da 5.ª classe — Um belo cristal de topásio.

Dr. José Cardoso Moniz — Anatomie et physiologie animales de J. Dalbis.

Dr. Manuel Pereira da Cruz — Uma ténia em liquido conservador.

Devo informar V. Ex.ª que êste gabinete continuou, como nos demais anos, a fazer a colectânea de plantas da região, de animais e de rochas.

Eis, Ex.mo Senhor Reitor, o que de notável tenho a comunicar a V. Ex.ª.

Espero que, nos futuros anos económicos, o gabinete de sciências naturais não volte a marcar «compassos de espera».

Aveiro, Liceu de José Estêvão, 29 de Junho de 1928.

Álvaro Sampaio

bibRIA

Relatório do director do Gabinete de Geografia

Ex.mo Sr. Reitor:

Sabe V. Ex.ª, tão bem como eu, que o gabinete de geografia do liceu de Aveiro não tem mais do que uns escassos meses de existência. Para tão curta vida não há necessidade dum longo relatório. Meia dúzia de palavras bastariam para registar aqui o esfôrço produzido, as aquisições de material geográfico que foram feitas e as generosas ofertas com que foi enriquecido o gabinete. Mas devo também manifestar todo o meu aplauso e o meu melhor agradecimento a V. Ex.ª, que tão bem soube compreender a alta função educativa que um bom laboratório de geografia pode desempenhar.

Desde a primeira hora em que se procedeu à instalação do gabinete nunca me faltou nem o sábio conselho nem o indispensável auxílio de V. Ex.ª

Se existe hoje um gabinete de geografia no Liceu de José Estêvão, essa criação deve-se a V. Ex.ª, que soube interpretar com justiça a vontade e o desejo do Conselho Escolar.

Eu fui apenas o dedicado cooperador, transformando em acção o ideal e o sentimento de V. Ex.ª e do Conselho Escolar.

* * *

Não existia gabinete de geografia nem material para dar começo à instalação, em Outubro do corrente ano lectivo. No grande movimento de renovação do nosso liceu não entrou desde logo, e por razões várias, a geografia, que é uma sciência com fóros de cidade em todos os estabelecimentos de ensino das nações progressivas. Sabe V. Ex.ª que existiam apenas, espalhados por várias salas de aula e

dependurados pelas paredes, muitos mapas e cartas sem valor, sem importância educativa. Eram velhissimos mapas Kiepert com os seus caracteres quási indecifráveis e com rasgões. Dois velhos globos e dois *telúrios* completavam o material geográfico do liceu de Aveiro. Era muito? Era pouco? Não era nada. Bem sei que em muitos liceus de província não havia nem mais, nem melhor, mas a falta e a pobreza dos outros liceus não era razão suficiente para não se caminhar no sentido de valorizar o liceu de «José Estêvão» com mais um gabinete que acompanhasse, embora de longe, os progressos reais dos gabinetes de Sciências-Naturais, de Física e de Química.

Para remediar aquela falta, o Conselho Escolar deliberou, no começo do ano lectivo, conceder determinada importância para que fôsse instalado o gabinete de geografia, compreendendo assim que os gabinetes são laboratórios de trabalho, células vitais do ensino.

A primeira tarefa a realizar era pôr de lado os velhos mapas Kiepert e adquirir mapas novos, concentrando os numa sala que fôsse o embrião duma sala própria do verdadeiro laboratório.

Ao falar dos mapas existentes no liceu não devo deixar de registar meia dúzia de mapas alemães do Dr. Hack (Gotha) que foram adquiridos, no passado ano lectivo.

Os mapas adquiridos não são os suficientes para as necessidades do ensino, pois falta adquirir ainda alguns mapas de geografia histórica e de geografia económica.

Mas os que existem presentemente no gabinete constituem já um precioso elemento de estudo. De resto, a marcha tem de ser lenta, mas segura e contínua, porque as circunstâncias precárias das finanças liceais não permitem que se caminhe com maior rapidez. Convem registar aqui os mapas e cartas mais importantes que existem no gabinete:

8 mapas do Dr. Hermann Hack (Gotha); 1 Spanische Halbinsel; 1 Philips'map of the world; alguns mapas Forest, físicos e políticos; 2 planisférios físicos, políticos e comerciais; 12 mapas de colecção Jean Brunhes; 2 cartas hipsométricas, da Com. do S. Geológico; 2 cartas geológicas de Portugal, da Direcção dos Trabalhos Geológicos; 1 carta agrícola e florestal de Portugal; 2 mapas geológicos da Península, do Instituto Geológico de Madrid; algumas cartas das nossas possessões ultramarinas da comissão de cartografia do Ministério das Colónias; 1 carta litológica sub-

marina da costa de Portugal, do Minho a Espinho; algumas folhas da Carta topográfica dos arredores de Lisboa e da Carta de Portugal

$$\left(\frac{1}{50.000}\right)$$

1 diagrama fisiográfico da Europa.

Possui tambem o gabinete 4 globos terrestes, 2 esferas celestes, de variados diâmetros, 2 telúrios, 5 estereoscópios, cedidos pelo Gabinete de Sciências-Naturais, 1 colecção de rochas e de fósseis, algumas colecções de postais ilustrados, fotografias, estampas, etc.

Em instrumentos e aparelhos próprios e necessários à vida do gabinete não há que registar mais do que alguns curvímetros, 2 bússolas, 1 pedómetro, 1 higrómetro, 1 termómetro. Não falta ao gabinete a pequenina biblioteca geográfica, onde figuram já obras de mérito, de Brunhes, Ratzel, Martonne, Robin, Davis, Herberston, Launay, Gallois, Trafton, etc. Em albuns, boletins, anuários, estatísticas, memórias e atlas geográficos possui o gabinete uma variada colecção.

biblRIA

Nem tudo foi comprado, felizmente. Algumas ofertas valiosas foram feitas, devendo registar neste lugar entre outras as do almirante Gago Coutinho, Agência Geral das Colónias, Junta Autónoma do Pôrto de Vila Real de Santo António, Gabinete de Sciências-Naturais do liceu de Aveiro.

Não posso deixar de dizer que muitos e muitos alunos do liceu, desde os dos cursos complementares aos do curso geral, se interessaram pela vida do gabinete, visitando o amiudadas vezes e oferecendo-lhe postais, estampas, fotografias e livros.

* * *

O que se fez é bem pouco em relação ao muito que há a fazer para que o gabinete seja um verdadeiro laboratório e satisfaça à função educativa que pode exercer na vida do liceu. Para se alcançar êste *desideratum* conto antecipadamente com a ajuda e o concurso de V. Ex.ª e de todos os meus colegas.

Temos de dar ao gabinete uma sala própria, ampla e arejada, onde se façam exclusivamente as lições e os traba-

lhos práticos de geografia. Compreende V. Ex.ª a necessidade absoluta, inadiável, de dotar o gabinete com esta sala para que ela seja, na verdade, um lugar de trabalho constante do dominio das sciências geográficas. A aquisição de carteiras-mesas para os trabalhos práticos, podendo servir de modêlo às que foram encomendadas ao Instituto Superior Técnico para o liceu de Passos Manuel, representa uma urgente necessidade.

Seduz-me a idea de fazer, desde já, aquilo que pacientemente tem sido feito no liceu de Vila Real pelo meu distinto colega Pedro Serra: a instalação dum pequeno pôsto meteorológico.

Para a instrução e educação dos rapazes e para os progressos da metereologia em Portugal, êstes pequenos postos, irradiando para todos os liceus do país, seriam de real valor, de indiscutivel importância regional e nacional.

E' meu desejo conseguir ainda incluir no gabinete dois pequeninos museus, o regional com a sua colecção de fósseis, minerais e documentos da actividade dos habitantes, e o colonial com amostras dos principais produtos das nossas possessões ultramarinas e outros elementos de estudos, de observação.

Depois de satisfeitos êstes desejos, que correspondem a legitimas regalias, devemos pensar no aparelho de projecções animadas, que deve, um dia, enriquecer e valorizar o liceu de Aveiro, prestando ao ensino a prodigiosa soma de serviços que está já prestando em quási tôdas as escolas secundárias do estrangeiro.

Ao terminar o meu relatório sôbre a vida do gabinete do liceu de Aveiro no seu primeiro ano de existência, e para vincar bem a simpatia que merece o laboratório geográfico, permita-me V. Ex.ª que sejam de Henri Goy, redactor da *Révue Pédagogique* e agregado da Universidade de Paris, as últimas palavras: «A geografia é para a juventude que estuda a melhor Escola da vida moderna: coloca o aluno no seu país e o seu país no mundo, isto é, dentro das realidades actuais. E' esta a sua elevada missão intelectual e prática.

Aveiro, 30 de Julho de 1928.

José Henriques Barata

(Director do Gabinete de Geografia do Liceu de José Estêvão)

DIBRIA

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Conselho Administrativo do Liceu de José Estêvão no ano económico de 1927-1928

ATÉ O FIM DE DEZEMBRO DE 1927:

Presidente — José Pereira Tavares.
Vogais — Manuel Rodrigues Vieira e Armando D. Coimbra.
Tesoureiro — João Manuel Rebelo de Queirós.
Vogais substitutos — Luís Tavares de Lima e João Augusto da Fonseca Júnior.

DE JANEIRO A 29 DE FEVEREIRO DE 1928:

Presidente — José Pereira Tavares.
Vogais — Armando Dias Coimbra e Luís Tavares de Lima.
Tesoureiro — João Manuel Rebelo de Queirós.
Vogal substituto — João Augusto da Fonseca Júnior.

DE 1 DE MARÇO A 30 DE JUNHO DE 1928:

Presidente — José Pereira Tavares.
Vogais — Armando Dias Coimbra e Luís Tavares de Lima.
Tesoureiro — Álvaro da Silva Sampaio.
Vogal substituto — João Augusto da Fonseca Júnior.

DORIA

Obras e melhoramentos realizados pelo Conselho Administrativo no ano económico de 1927-1928

Reitoria — «Panneau de azulejo no lavatório.

Secretaria — Estante de nogueira americana «Panneau» de azulejo no lavatório.

Biblioteca — Secretária para o Director. Aquisição dos volumes constantes do relatório do Director.

Física — Aquisição do material didáctico constante do relatório do Director.

Química — Melhoramentos que constam do relatório do Director. Pintura dos armários.

Sciências-Naturais — «Panneau» de azulejo no lavatório. Jardim de ensaio.

Geografia — Aquisições constantes do relatório do Director. Estante de pinho, pintada a «ripolin» branco. Suportes para mapas.

Desenho — Aquisição de quadros. «Panneau» de azulejo no lavatório.

Ginnásio — Reparação das portas e janelas do lado do sul. Pintura interior e exterior de tôdas as portas e janelas. Aquisição de material para o jôgo do «basket-ball».

biblRIA

ALUNOS DISPENSADOS DO PAGAMENTO DE PROPINAS (1)

António Costa — da 2.ª classe. (Sessão do Conselho Administrativo de 11 de Julho de 1927).

Raúl Costa — da 4.ª classe. (Sessão do C. A. de 11 de Julho de 1927).

Manuel Gonçalves de Miranda — da 7.ª classe de Sciências. (Sessão do C. A. de 23 de Julho de 1927).

bibRIA

(1) Artigo 20.º do Decreto n.º 13 056 de 20 de Janeiro de 1927.

Movimento de propinas de exame e de matrícula no ano económico de 1927-1928

Receitas arrecadadas		Total do ano económico
De propinas de exames	De propinas de matrícula	
27.532$00	127.520$00	155.052$00

Aveiro, Liceu de José Estêvão, em 30 de Junho de 1928.

O Secretário-tesoureiro – *Álvaro Sampaio*

bibRIA

Movimento de fundos no ano económico 1927 - 1928

RUBRICA	Pessoal		Material e despesas diversas	
	Recebido	Pago	Recebido	Pago
Saldos da gerência anterior	6.228$07		57$07	
Recebido para pessoal	456.257$00			
Propinas e faltas a exame			71.689$00	
Decreto N.º 13.360			41.666$68	
Juros			152$55	
Recebido da venda de livros			642$50	
Pago ao pessoal		456.092$00		
Pago da gerência anterior		6.228$07		57$07
Material e despesas diversas				102.152$73
Saldos		165$00		11.998$00
Totais	462.485$07	462.485$07	114.207$80	114.207$80

Aveiro, Liceu de José Estêvão, 2 de Julho de 1928.

O Secretário,

Álvaro Sampaio

Caixa Escolar de José Estêvão

MOVIMENTO DE SÓCIOS

Sócios inscritos:

I) natos	28
II) efectivos	325
Total.	353

Sócios eliminados:

a) por transferência *b)* » perda do ano *c)* » falta de pagamento	125

Aveiro, 30 de Junho de 1928.

O Tesoureiro,

Francisco de Assis F. da Maia

bibRIA

NOTA: — Foram modelares no pagamento das suas quotas as classes: 1.ª D; 5.ª A e a 7.ª Sciências.

Proponho que seja posto em relêvo êste facto.

Assis

BALANÇO

Fólios	CONTA	Somas		Saldos	
		Devedores	Credores	Devedores	Credores
2	Capital	$	6.624$80	$	6.624$80
5	Caixa Geral de Depósitos	5.455$18	4.385$18	1.070$00	$
6	Caixa Económica	67$55	67$55	$	$
7	Labor	3$50	3$50	$	$
11	Consignações c/ alheia	45$00	$	45$00	$
12	Professor Gradil	$	45$00	$	45$00
16	Secção de Excursões	760$00	760$00	$	$
18	Ganhos e Perdas	3.476$68	3.476$68	$	$
22	Balanço de Entrada	4.156$54	4.156$54	$	$
27	Despesas Gerais	138$42	138$42	$	$
32	Fazendas Gerais	15.242$08	12.457$58	2.784$50	$
33	Devedores e Credores	14.437$60	11.697$95	2.739$65	$
34	Caixa	20.170$52	20.138$87	30$65	$
		63.953$07	63.953$07	6.669$80	6.669$80

Aveiro, 30 de Junho de 1928.

O Tesoureiro da Caixa Escolar—*Francisco de Assis F. da Maia*

Despesa feita com alunos subsidiados e excursões

Alunos subsidiados:		
(*a*) Rosa da Cunha Cadete (3.ª classe)	241$50	
Lucília de Pinho Vilar (4.ª classe)	505$20	
(*b*) Raúl Costa (4.ª classe)	367$70	
Florinda Machado (5.ª classe)	558$20	
Maria Avia de Carvalho (6.ª classe de Letras) . . .	608$65	2.281$25
Subsídios para Excursões:		
Excursão ao Buçaco — 3.ª e 4.ª cl. (turma A)	110$00	
Idem, idem — 4.ª (turma B e C)	150$00	
Idem à Batalha — (cursos compl. Letras e Sciências).	500$00	760$00
		3.041$25

(*a*) Só propinas.
(*b*) Mensalidade e livros.

Aveiro, 30 de Junho de 1928.

O Tesoureiro — *Francisco de Assis F. da Maia*

Biblioteca

Relatório do Médico Escolar

O exame dos mapas juntos mostra uma grande percentagem de alunos que diminuiram em vários elementos antropométricos, embora alguns em diminuta quantidade.

Causas de várias ordens explicam êste facto:

a) Uma parte dos alunos não vivem em Aveiro. Residem com suas familias em Ilhavo, Vagos, Gafanha, Barra, Estarreja, Ovar, etc. Estes alunos fazem uma pequena refeição quente pela manhã, só voltando a comer outra refeição quente depois 17 horas, o que é manifestamente prejudicial à saúde. Além disto, muitos fazem o trajecto a pé ou em bicicleta, sujeitos às chuvas do inverno e ao calor do estio, o que mais agrava a situação.

b) Os alunos que vivem em Aveiro, sem ter familia, vivem muito modestamente em casas onde faltam os mais rudimentares preceitos da higiene da habitação, o que foi pessoalmente verificado. Pela habitação deduz-se fácil e lògicamente que a alimentação não será modelar.

c) Todos os alunos, com raras excepções, distribuem mal as horas do dia livres dos serviços escolares. Não obedece o tempo de trabalho e de repouso a uma disciplina, absolutamente indispensável.

Tôdas estas causas diminuem, com certa gravidade, a resistência orgânica, comprometendo a capacidade e a aptidão para o estudo.

Podem ser remediados, em parte, os inconvenientes apontados:

1.º — Organizando no Liceu uma cantina que possa fornecer ao meio-dia uma refeição quente, para o que bastaria

uma sopa bem feita, por preço módico. Alguns alunos comem a esta hora apenas um pão.

2.º — As famílias que pretendam receber estudantes não o poderiam fazer sem autorização do Liceu, concedida depois de visita sanitária com relatório favorável, ficando sujeitas à fiscalização do regime alimentar.

3.º — Disciplinando a vida do aluno, fóra dos serviços escolares, por meio de palestras, atraindo-os ao Liceu, onde seriam instaladas salas de leitura e de estudos, jogos e recreios ao ar livre, etc.

4.º — Chamando a atenção das famílias para os alunos constantes dos mapas e fazendo-lhes vêr a necessidade da sua cooperação para melhorar as actuais condições físicas dos seus filhos, que se podem tornar graves e irremediáveis.

Só modificando a actual situação se podem exigir da gimnástica os benefícios que ela pode prestar.

Aveiro, 15 de Julho de 1928.

Servindo de médico Escolar,

José Maria Soares

bibRIA

Alunos que diminuiram — 1.ª classe

Idade	Numero	Perímetros torácicos				Diâmetros torácicos				Pêso	Obs.
		Superior		Inferior		Transverso		Ant-post.			
		Insp.	Exp.	Insp.	Exp.	Insp.	Exp.	Insp.	Exp.		
11	9A	0.010	0.010				0.005	0.005			
11	13A	0.025	0.005								
11	25A		0.015								
11	1B	0.015	0.025			0.005	0.010		0.005		
11	4B							0.030	0.035		
12	5B								0.005		
12	6B	0.025					0.005				
12	7B			0.020				0.005	0.005		
12	8B				0.005	0.005	0.005				
12	10B					0.005		0.010	0.005		
12	11B	0.010	0.020					0.010	0.005		
15	B	0.025	0.015	0.015	0.005						
13	15B						0.010				
12	19B	0.010	0.020	0.005							
12	20B					0.005	.005	0.005	0.005		
13	22B		0.020						0.010		
13	25B	0.005	0.010					0.005	0.010		
10	26B	0.010					0.005				
13	2C	0.015	0.010			0.005	0.005				
12	5C			0.005			0.005				
13	7C		0.015								
13	8C	0.010				0.005	0.005				
14	9C			0.005		0.005	0.005				
13	10C	0.030	0.015	0.010	0.010			0.005			
14	11C			0.010	0.010	0.005		0.005			
12	12C			0.030				0.010			
11	18C		0.025						0.005		
13	19C						0.005				
13	22C								0.005		
14	23C	0.015	0.020				0.005	0.005	0.010		
14	25C								0.005		
14	1D		0.010								
14	4D								0.005		
	5D		0.010		0.010				0.010		
	6D			0.025	0.025						
14	8D						0.005	0.010			
	10D				0.005			0.010	0.010		
13	13D							0.015	0.005		
	14D	0.015	0.005								
16	17D	0.005	0.030	0.010	0.030	0.005					
17	20D	0.005	0.020								
16	22D		0.005								
14	24D		0.005	0.005	0.015				0.010		
14	25D				0.015						
20	26D	0.015	0.010	0.010	0.010	0.005					
17	27D		0.020		0.010						

Alunos mensurados: 81.
Aumentaram em todos elementos antropométricos: 35 = 43. 20 %.

bibRIA

Alunos que diminuiram — 2.ª classe

Idade	Numero	Perímetros torácicos				Diâmetros torácicos				Pêso	Obs.
		Superior		Inferior		Transverso		Ant-post.			
		Insp.	Exp.	Insp.	Exp.	Insp.	Exp.	Insp.	Exp.		
14	3A	0.005									
13	6A	0.005				0.005					
14	7A				0.020	0.005	0.010				
13	13A	0.0	0.0	0.015				0.010			
14	14A			0.005				0.005	0.010		
12	16A	0.010	0.005			0.005		0.010	0.015		
12	25A	0.010	0.025	0.010	0.015		0.005	0.005			
15	26A					0.005					
14	1B			0.025							
13	5B								0.005		
14	6B								0.005		
15	7B			0.010							
14	8B	0.010							0.005		
17	9B							0.005	0.005		
15	10B	0.025	0.020					0.005			
14	11B		0.015								
12	14B		0.005								
18	15B		0.015			0.005					
12	17B							0.005	0.005		
14	22B		0.005	0.005				0.005	0.005		
16	23B	0.005									
13	25B	0.005	0.020						0.015		
15	1C					0.005	0.010	0.005	0.005		
18	2C				0.005			0.005	0.010		
16	5C	0.010	0.020					0.005	0.010	1.200	
15	6C								0.005		
13	7C	0.020	0.010				0.005				
16	9C								0.005		
20	12C	0.010	0.040		0.005			0.010	0.010		
14	13C								0.005		
15	16C		0.005								
15	17C		0.010								
13	21C	0.005		0.030	0.010			0.015			
15	22C								0.010		
16	27C	0.010	0.020		0.015						

Total dos alunos mensurados: 59.
Aumentaram em todos os elementos antropométricos: 40 % 24.

biblRIA

Alunos que diminuiram — 3.ª classe

Idade	Numero	Perímetros torácicos				Diâmetros torácicos				Pêso	Obs.
		Superior		Inferior		Transverso		Ant-post.			
		Insp.	Exp.	Insp.	Exp.	Insp.	Exp.	Insp.	Exp.		
13	4A		0.020				0.0.5				
15	7A	0.005	0.020								
14	11A	0.015	0.030			0.005					
17	21A		0.005								
13	23A							0.005			
21	24A					0.010	0.010				
16	25A			0.010				0.015	0.005		
15	1B	0.030	0.030						0.005		
17	5B								0.010		
14	6B		0.005		0.010	0.050	0.050	0.005			
13	7B		0.010					0.005	0.005		
14	12B	0.015		0.010				0.005	0.005		
13	13B	0.010	0.005					0.005			
13	15B		0.005	0.015							
14	16B					0.005	0.005				
13	17B		0.015								
16	20B						0.005				
15	21B					0.005		0.005			
16	22B					0.005		0.0 5	0.005		
18	23B		0.010			0.005	0.005				
13	25B							0.010			
16	27B							0.005	0.005		
17	29B	0.025	0.035				0.005				
17	32B	0.010	0.030								
15	2C					0.010	0.020				
18	4C	0.010									
18	5C	0.010	0.020					0.010	0.015		
14	9C	0.015	0.020								
14	11C	0.020	0.030								
21	12C		0.010			0.005			0.005		
17	15C						0.010				
14	16C		0.010	0.005							
18	17C	0.005	0.010								
15	22C		0.005						0.005		
16	24C					0.005	0.005		0.005		
14	25C	0.025	0.010					0.005			
18	30C					0.005	0.005				
14	33C	0.005	0.005	0.010	0.005	0.005	0.005	0.005	0.010		

Alunos mensurados: 68.
Aumentaram em todos os elementos antropométricos: 30 = 44. 11 %

bibRIA

Alunos que diminuiram — 4.ª classe

Idade	Numero	Perímetros torácicos				Diâmetros torácicos				Pêso	Obs.
		Superior		Inferior		Transverso		Ant-post.			
		Insp.	Exp.	Insp.	Exp.	Insp.	Exp.	Insp.	Exp.		
16	8A		0.005								
16	9A				0.015			0.005	0.005		
17	12A	0.010		0.050		0.015	0.025	0.015	0.005	1.700	
15	17A	0.010									
16	24A					0.035	0.030				
21	1B	0.030	0.045			0.010	0.015	0.005	0.005	3.200	
19	3B	0.020	0.020	0.005		0.015	0.015	0.005	0.005		
19	5B					0.010	0.005	0.005			
18	6B	0.020	0.005	0.010		0.005		0.005	0.005		
15	7B					0.005	0.005		0.005		
15	17B	0.010							0.005		
16	23B					0.015	0.005				
16	27B		0.015				0.005				
16	1C							0.005	0.010		
17	3C				0.060						
15	6C			0.010					0.005		
16	14C	0.010	0.005								
20	15C	0.010	0.020	0.015			0.005				
17	19C							0.010	0.010		
17	20C						0.010	0.005			
15	22C		0.015		0.005	0.005	0.005	0.005	0.010		
18	23C	0.005				0.005	0.005		0.005	0.400	
17	24C							0.010	0.005		
21	25C	0.040		0.010	0.015		0.005	0.025	0.325		
17	28C					0.010	0.010	0.005			

Alunos mensurados: 54.
Aumentaram em todos os elementos antropométricos: 29 — 53 70. %

bibRIA

Alunos que diminuiram — 5.ª classe

Idade	Numero	Perímetros torácicos				Diâmetros torácicos				Pêso	Obs.
		Superior		Inferior		Transverso		Ant-post.			
		Insp.	Exp.	Insp.	Exp.	Insp	Exp.	Insp.	Exp.		
18	2A					0.010	0.015	0.005	0.005		
16	3A								0.005		
17	4A	0.010	0.020	0.005	0.010	0.005	0.005		0.015	0 350	
15	5A	0.005	0.020			0.005					
17	6A	0.005	0.020								
15	9A								0.005		
16	13A								0.010		
16	16A		0.015						0.005		
18	18A	0.010	0.010				0.005				
20	21A		0.005			0.005			0.010	0.500	
16	1B	0.015	0.015					0.005	0.005		
17	5B						0.005		0.005		
20	6B		0.015								
18	8B		0.010			0.005	0.010	0.005	0.010		
16	9B	0.005	0.010			0.010		0.005	0.005		
16	12B	0.010	0.005								
18	13B		0.010				0.005				
18	15B			0.005		0.005	0.005				
19	16B	0.010							0.005		
17	17B								0.010		
18	19B						0.005	0.005	0.010		
21	21B		0.010								
20	22B			0.005			0.005		0.005	0 400	

Alunos mensurados : 30.
Aumentaram em todos os elementos antropométricos : 7 - 23. 33 o/o

bibRIA

Alunos que diminuiram — 6.ª classe Sc.

Idade	Numero	Perímetros torácicos				Diâmetros torácicos				Pêso	Obs.
		Superior		Inferior		Transverso		Ant-post.			
		Insp.	Exp.	Insp.	Exp.	Insp.	Exp.	Insp.	Exp.		
18	4	0.005	0.005					0.010			Alunos mensurados: 17. Aumentaram em todos os elementos antropométricos: 8 - 47, 05 o/o
17	6						0.005		0.005		
17	7					0.005	0.005		0.005		
17	8	0.015	0.030				0.005	0.005	0.005		
18	10	0.010	0.020			0.010	0.010	0.005	0.015		
19	16					0.005		0.005			
22	18					0.005					
17	19					0.005		0.005	0.010		
22	24				0.010			0.005	0.010	00.01	

Alunos que diminuiram — 6.ª classe Letras

BIBRIA

Idade	Numero	Perímetros torácicos				Diâmetros torácicos				Pêso	Obs.
		Superior		Inferior		Tran verso		Ant-post.			
		Insp.	Exp.	Insp.	Exp.	Insp.	Exp.	Insp.	Exp.		
20	1					0.005					Alunos mensurados: 7. Aumentaram em todos os elementos antropométricos: 2 - 28. 57 o/o
18	2						0.010				
16	4						0.005				
18	5						0.010				
18	8						0.005		0.005		

Alunos que diminuiram — 7.ª classe Letras

Idade	Numero	Perímetros torácicos				Diâmetros torácicos				Pêso	Obs.
		Superior		Inferior		Transverso		Ant-post.			
		Insp.	Exp.	Insp.	Exp.	Insp.	Exp.	Insp.	Exp.		
18	2	0.010	0.015				0.010		0.015		Alunos mensurados: 5. Aumentaram em todos os elementos antropométricos: 60 0/0.
22	7	0.020	0.025					0.005	0.020		

Alunos que diminuiram — 7.ª classe Sc.

Idade	Numero	Perímetros torácicos				Diâmetros torácicos				Pêso	Obs.
		Superior		Inferior		Transverso		Ant-post.			
		Insp.	Exp.	Insp.	Exp.	Insp.	Exp.	Insp.	Exp.		
18	1		0.015			0.005					Alunos mensurados: 10. Aumentaram em todos os elementos antropométricos: 20 0/0: 2
21	2		0.030				0.010		0.015		
20	3	0.010	0.005								
20	5					0.005	0.005				
19	6									2.200	
18	7	0.040	0.020				0.005	0.005			
15	8				0.010			0.005	0.005	0.250	
19	13	0.015	0.020					0.005	0.005	2.600	

BIBRIA

Mapa geral das mensurações feitas

Classe	Alunos mensurados	Aumentaram		Diminuiram		OBS.
		n.º	%	n.º	%	
1.ª classe	81	35	43.20	46	56.80	
2.ª »	59	24	40.00	35	60.00	
3.ª »	68	30	44.11	38	55.89	
4.ª »	54	29	53.70	25	46.30	
5.ª »	30	7	23.33	23	76.67	
6.ª » Sc.	17	8	47.05	9	52.95	
6.ª » L.	7	2	28.57	5	71.43	
7.ª » Sc.	10	2	20.00	8	80.00	
7.ª » L.	5	3	60.00	2	40.00	
Total	331	140	42.29	191	57.71	

bibRIA

O Liceu e o Govêrno

Portaria de louvor

«Tendo o reitor e o corpo docente do Liceu de José Estêvão, em Aveiro, conseguido imprimir nos últimos anos notáveis progressos na acção educativa do estabelecimento a seu cargo, os quais amplamente se evidenciam no *Anuário* do mesmo liceu, recentemente publicado;

Considerando que para atingir o aludido aperfeiçoamento têm os referidos reitor e corpo docente empregado acentuado desvelo, assinalada inteligência, excelentes unidades de vistas e espírito de cooperação, que constituem o fundamento da execução proveitosa do ensino secundário:

Manda o Govêrno da República Portuguesa, pelo Ministério da Instrução Pública, que ao reitor e professores do Liceu de José Estêvão, em Aveiro, seja dado público testemunho de louvor.

Paços do Govêrno da República, 19 de Outubro de 1927.— O Ministro da Instrução Pública — *José Alfredo Mendes de Magalhães.*»

(*Diário do Govêrno*, II série — n.º 239 de 22 de Outubro de 1927).

HISTÓRIA

bibRIA

ÍNDICE

	Págs.
Introdução — Relatório geral	V-XII
Pessoal do Liceu	1
Professores efectivos	1-9
Professores agregados	9-10
Professores provisórios	10-12
Pessoal da Secretaria	12-14
Pessoal menor	14-16
Organização das classes: 1.ª	19-26
» » » 2.ª	27-32
» » » 3.ª	33-38
» » » 4.ª	39-44
» » » 5.ª	45-48
» » » 6.ª Letras	49
» » » 7.ª »	51-52
» » » 6.ª Ciências	53-54
» » » 7.ª »	55-56
Quadro comparativo do valor das turmas	57
Canto Coral e Ginnástica	59-60
Alunos que concluíram o curso	61
Alunos distintos. Prémios	61-62
Mapa dos alunos matriculados	63
Mapa da valorização dos alunos internos	64
Idem dos alunos externos	64
Festas educativas:	
Alocução do Reitor na abertura das aulas	65-67
Alocução do professor José Barata na comemoração do 1.º de Dezembro	68
Comemoração da morte de Camões	69
Sessão de recitação em 15 de Junho de 1928	70
Excursões, passeios e conferências	71
Visitas recebidas pelo Liceu	71-72
Relatórios:	
Do Director da Biblioteca	73-76

biblRIA

	Págs.
Do Director dos Gabinetes de Física e Química	77-81
Do Director dos Gabinetes de Sciências Biológicas e Geológicas	82-84
Do Director do Gabinete de Geografia	85-88
Conselho Administrativo	89
Obras e melhoramentos	90
Alunos dispensados do pagamento de propinas	91
Mapa do movimento de propinas	92
Mapa do movimento de fundos	93
Caixa Escolar	94
Movimento de sócios	94
Mapa do balanço	95
Mapa da despesa com alunos subsidiados e excursões	96
Relatório do Médico Escolar	97-98
Mapas	99-106
Portaria de louvor ao Liceu	107

bibRIA

ERRATAS

Página 27, na lista dos alunos, linha 10, onde está *Elias* leia-se *Élia.*

Pág. 31, linha 18 (lista dos alunos), onde está *Larangeira* leia-se *Laranjeira.*

Pág. 36, linha 9 a 13, onde está 21, 22, 23, 24 e 25 leia-se 29, 30, 31, 32, 33; e na linha 22 onde está *dexistiram* leia-se *desistiram.*

Pág. 54, linha 10 a 14, onde se lê 21, 22, 23, 24 e 25 leia-se 23, 24, 25, 26, 27; e na linha 18, antes do segundo (*Mat.*) coloque-se o algarismo 7.

Pág. 65, linha 16, onde está *da* leia-se *de a;* e na linha 27 onde se lê *faltas* deve ler-se *festas.*

bibRIA

COMPOSTO E IMPRESSO
NA
TIPOGRAFIA NACIONAL
— AVEIRO — 1928 —

bibRIA

ENSINO SECUNDÁRIO OFICIAL

ANUÁRIO DO LICEU DE JOSÉ ESTÊVÃO

(1927-1928)

bibRIA

ORGANIZADO

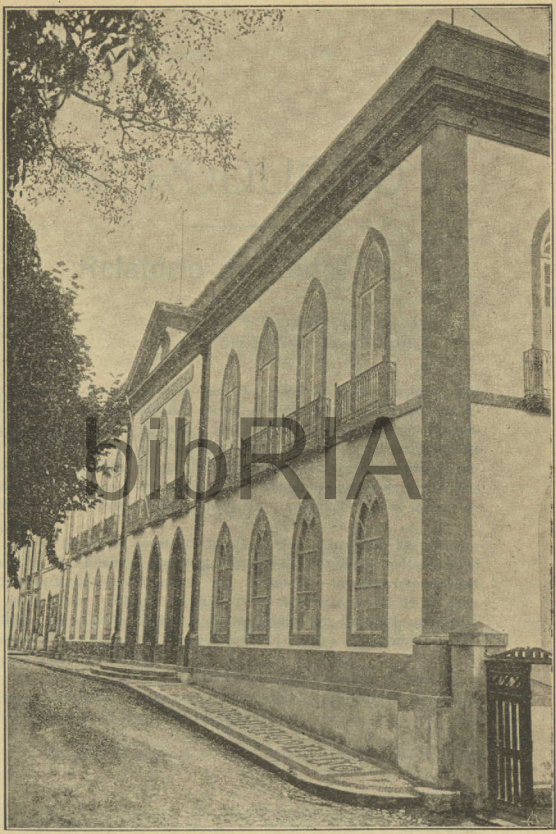
POR

José Pereira Tavares

Reitor

AVEIRO

1928


bibRIA

INTRODUÇÃO

Relatório do Reitor [1]

Ao Ex.mo Sr. Director Geral
do Ensino Secundário:

Volvido mais um ano lectivo, vamos dar conta da forma por que decorreram os trabalhos escolares e os restantes serviços no liceu que dirigimos, e de bom grado o fazemos porque somos daqueles que pensam que a disposição legal que exige a apresentação de relatórios, mais ou menos circunstanciados, àcêrca dos serviços públicos, é das mais úteis e fecundas, contanto que essas exposições sejam lidas e devidamente ponderadas e apreciadas pelas instâncias superiores.

Êste relatório constitui uma simples introdução ao presente anuário. Entendemos que a publicação do Anuário é indispensável e deveria tornar-se obrigatória: são óbvias as vantagens que adveem de cada liceu conhecer as iniciativas, os progressos e até as deficiências de todos os outros, e de ao público ser facultado um meio simples de averiguar da vida interna e da acção dos estabelecimentos de Ensino Secundário.

O anuário de 1927-1928 apresenta sensìvelmente a mesma orientação do publicado no ano pretérito, relativo a 1916-1917 a 1926-1927, isto é: contém as seguintes divisões:

a) Relação do pessoal docente e menor, com a indicação do

(1) Exigido pelo n.º 24 do art. 312.º do Regulamento de 18 de Junho de 1921 e pelas circulares de 24 de Junho de 1927 (*Diário do Govêrno* n.º 138 de 28 do mesmo mês) e de 12 de Julho de 1928 (L. II, n.º 802), dimanadas da Direcção Geral do Ensino Secundário.

cadastro oficial dos funcionários e dos serviços que cada um dêles teve a seu cargo ;

b) Mapa do tempo de serviço dos professores efectivos até 31 de Dezembro de 1927, segundo o exigido pelo decreto n.º 14.874 de 24 de Dezembro de 1927 (*Diár. do Gov.* n.º 9 de 12 de Janeiro de 1928) ;

c) Organização das classes, com a indicação da freqüência *boa*, *suficiente*, *medíocre* e *má*, em cada turma, dos professores que exerceram o ensino, e horário de cada turma ;

d) Mapa do valor relativo das turmas, no qual ràpidamente se vê o número de alunos que tiveram sempre notas de dez ou superiores a dez, em tôdas as disciplinas ; dos que tiveram 1 medíocre ; dos que tiveram 2 medíocres ; dos que transitaram com mais de duas dessas notas ; dos que transitaram ou foram admitidos a exame com deficiência numa disciplina ; dos que ficaram reprovados ; dos que perderam o ano por faltas ; dos que se transferiram para outros liceus ; dos que passaram ao ensino doméstico e dos que desistiram ;

e) Organização dos serviços de Canto Coral e das classes de Ginnástica ;

f) Relação dos alunos que concluíram o curso, quer em Letras quer em Sciências, com a indicação das respectivas classificações;

g) Indicação nominal dos alunos distintos e premiados ;

h) Mapa do movimento de matrículas, por classes ;

i) Mapa da valorização dos exames dos alunos internos ;

j) Idem dos alunos externos ;

l) Relação das festas educativas realizadas durante o ano lectivo com a súmula das alocuções proferidas perante os alunos e o público ;

m) Excursões, passeios e conferências durante o ano lectivo ;

n) Relatórios dos Directores dos gabinetes (Biblioteca, Física e Química, Sciências-Naturais e Geografia) ;

o) Relatório do Médico Escolar e mapas elaborados pelo mesmo;

p) Conselho Administrativo e sua acção : obras e melhoramentos levados a cabo; mapa do movimento de fundos (pessoal, material e despesas diversas).

A pouquíssimas considerações se limitará, pois, êste nosso relatório :

O ENSINO

Professores — Como fàcilmente se pode verificar, o ensino dêste liceu, em 1927-1928, foi feito por *dez* professores efectivos (2 do 1.º grupo, 1 do 2.º, 1 do 3.º, 2 do 5.º, 1 do 6.º, 1 do 7.º e 2 do 8.º) e

por *catorze* interinos ou provisórios (2 do 1.º, 2 do 2.º, 1 do 3.º, 1 do 5.º, 2 do 7.º, 1 do 8.º, 1 do 9.º, 2 de Canto Coral e 2 de Gimnástica).

Dos professores destas duas últimas categorias *sòmente seis* haviam exercido o ensino no ano transacto. Esta instabilidade e constante renovamento e mudança do pessoal docente é altamente prejudicial para o ensino, que dêsse modo não pode ter seqüência. Acresce o inconveniente, muito grave, de só por acaso se conseguir uma segura distribuïção do serviço, por se desconhecerem, em geral, as *verdadeiras* aptidões dos provisórios que de novo vão sendo recrutados. Nestas circunstâncias, é inútil esperar o almejado rendimento, tanto mais que os provisórios têm por vezes outras ocupações que os obrigam a não prestar ao ensino a atenção e o zêlo indispensáveis. Para êste mal, que é dos maiores de que enferma a organização do nosso Ensino Secundário — poderíamos mesmo dizer *o maior* — só vemos um remédio: o alargamento do quadro dos efectivos e agregados. Sem desprimor para ninguém, é nossa convicção que, enquanto vigorar êste regime, dificilmente desaparecerão certas deficiências, e por êste motivo o ensino de classe só imperfeitamente há de ser praticado numa ou noutra turma, por muito boa-vontade e zêlo que haja da parte dos Reitores e dos Directores de classe: para haver verdadeiro ensino de classe é indispensável que todos os mestres, sem excepção, dêle estejam perfeitamente compenetrados.

O ensino. — O ensino das Sciências-Naturais e Físico-Químicas, feito quási exclusivamente nos respectivos gabinetes, que neste liceu se acham razoàvelmente apetrechados acusa um enorme avanço sôbre o que era há uns vinte anos, sendo diminuto o número de alunos que transitaram com deficiência de média nessas disciplinas.

O número de alunos inabilitados em Português foi relativamente grande, facto gravíssimo a que o Govêrno deve prestar tôda a atenção para o remediar. Há alunos que atravessam todo o curso liceal com essa deficiência, e com ela ascendem aos cursos superiores. Porquê? Porque o ensino seja mal feito? Em parte talvez por isso, visto que algumas vezes será entregue a quem não tem preparação especial para o exercer; mas a principal causa está no reduzido número de horas que nalgumas classes se destinam ao ensino dessa disciplina, cujo aprendizado, diga-se de passagem para apontar uma lacuna do nosso ensino, deveria estender-se até a 7.ª classe do curso scientífico. É um problema grave, que urge resolver e, segundo a nossa opinião, dentro dêstes princípios, geralmente aceitos: aumento de horas para o ensino da língua materna e alargamento do quadro dos professores efectivos do 1.º grupo.

Ao lado do Português, é a Matemática que dá maior percentagem de alunos com deficiência de classificação: bastantes dêles completam o seu curso sempre inabilitados.

Torna-se, pois, necessário, parece-nos, que se proíba a matrícula no ano imediato aos alunos que em qualquer das duas disciplinas sejam deficientes (1).

Os alunos — Apesar de tôda a vigilância e das contínuas exortações que a êsse respeito fizemos aos alunos, já na alocução por ocasião da abertura das aulas, já particularmente nas aulas que visitámos ou na reitoria, aonde freqüentemente para tal os chamávamos, — acusa a estatística da freqüência uma elevada percentagem de faltas de presença e de perdas do ano por faltas. Chamamos a atenção do Govêrno para a necessidade de ser modificado o regime de faltas, de forma que a assiduïdade venha a ser um facto.

Inspecção das aulas — Segundo preceitua o n.º 11 do Art. 312.º do Regulamento de 1921 e especialmente foi recomendado aos Reitores pela circular de 30 de Dezembro de 1927, visitámos, sempre que pudemos, as aulas teóricas e práticas de tôdas as turmas, o que aliás já fizéramos em 1926-1927, não só para avaliar como era conduzido o ensino das diferentes disciplinas, fazendo ao mesmo tempo aos mestres as observações que houvemos por convenientes, mas também para conhecer o aproveitamento dos alunos, a sua assiduïdade às aulas e exercícios e o interesse que pelo ensino iam mostrando. Procurámos dêsse modo obstar aos inconvenientes apontados, e algum proveito colhemos dessas visitas.

Infelizmente, não foi possível, mercê do grande número de turmas (19), ter livres só para o fim a que se destinam, os gabinetes de Física, Geografia e Desenho, onde tiveram de funcionar outras tantas turmas (respectivamente a 7.ª classe de Sciências, a 6.ª de Sciências e a 5.ª turma B). O ideal seria que em anos futuros tais gabinetes pudessem ficar livres, como tem sucedido com os de Sciências-Naturais e Química. Apesar de se procurar remediar essa lacuna com a mudança ou permuta de turmas, para que tôdas se possam utilizar, no local próprio, do material respectivo, nem sempre isso é possível, e a prática dêsse expediente traz sempre perturbações, maiores ou menores, de serviço.

Os exames — Sôbre estas provas reconhecemos a necessidade de ressuscitar certas disposições da Reforma de 1895. No ano de passagem ao segundo ciclo ou secção e no de saída do Curso Geral deveriam, quanto a nós, ser dispensados do exame os alunos que tives-

(1) O mesmo se poderia estabelecer para qualquer das outras, desde que os alunos nelas se mostrassem inabilitados mais de dois anos consecutivos.

sem, por exemplo, maioria de notas de bom e minoria de notas de suficiente; da prova oral aqueles que, tendo tido notas de suficiente em tôdas as disciplinas, fizessem provas escritas com notas, pelo menos, de suficiente; finalmente, submeter-se-iam a tôdas as provas os restantes. É escusado demonstrar quanto essa prática estimularia o estudo, evitando, ao mesmo tempo, êsse inútil excesso de trabalho a que se sujeitam muitas vezes alunos comprovadamente competentes, com a grandíssima desvantagem de se complicar, e muito, o serviço de exames.

Educação Física — O liceu não tem médico escolar. Como é indispensável que o haja e no corpo docente não havia nenhum professor formado em medicina, aproveitámos os serviços que sem qualquer encargo para o Estado nos foram oferecidos pelo Ex.mo Sr. Dr. José Maria Soares, major médico de Cavalaria 8, desta cidade, do que demos o devido conhecimento à Direcção Geral. Fizeram-se tôdas as medições e pesagens regulamentares dos alunos, logo após a abertura das aulas, trabalho a que sempre presidiu o referido médico, e no fim do ano repetiram-se essas observações para avaliar dos benefícios da educação física recebida, que não foram muito lisonjeiras, como se vê dos respectivos mapas e o médico escolar põe em evidência no seu relatório. Mas não se limitou a isso o trabalho daquele: a êle se recorreu sempre, quando se tratava de averiguar do estado de saúde dos alunos, e só depois da sua informação é que aos interessados se passava o boletim de dispensa de exercícios físicos, por um maior ou menor número de dias. Seria, pois, injusto não nos referirmos aos serviços prestados pelo referido médico, cuja solicitude e competência ficaram bem patentes, o que aliás é exuberantemente demonstrado pelo relatório.

Vida associativa — A «Caixa Escolar de José Estêvão Coelho de Magalhães», fundada em 1909, continuou a sua acção benemérita e educativa, sob a direcção do professor Ferreira Neves, auxiliado pelo professor Ferreira da Maia, seu tesoureiro. Como se vê pelos mapas insertos no presente anuário, foi relativamente grande o seu movimento, devido à razoável percentagem de sócios. A despesa feita com subsídios a alunos pobres e a excursões escolares subiu a esc. 3.041$25, verba que sem dúvida será excedida em anos futuros, tornadas cada vez menores as dificuldades de inscrição, pelo reconhecimento das vantagens que da associação resultam.

Devido à iniciativa e exclusiva direcção do professor Fonseca Júnior, lançaram-se os fundamentos de «solidárias» em quatro turmas das primeiras classes (1.ª A, 1.ª B, 2.ª A e 2.ª B), sob o patrocínio de nomes ilustres (Infanta D. Maria, José Estêvão, Camões, Alexandre

Herculano), experiência que deu os mais lisonjeiros resultados e mostrou a conveniência de remodelar profundamente a organização da «Caixa Escolar», que deverá constituír para o futuro um conjunto de associações ou núcleos das diferentes turmas, com organizações idênticas, mas trabalhando cada uma delas com o fim de não ser suplantada, em actividade e benefícios, por nenhuma das outras.

O liceu e as famílias — Vai, felizmente, desaparecendo o abismo que separava do liceu as famílias dos alunos, se bem que a aproximação das duas entidades ainda esteja muito longe de ser o que a boa pedagogia exige. Não obstante todo o nosso esfôrço, são poucos os indivíduos que a miúde se informam da freqüência, aproveitamento e comportamento dos filhos e muitos os que não deixam de incomodar os amigos por causa da «recomendação» dos filhos aos professores nos finais dos períodos escolares, principalmente no último, e por ocasião dos exames; ainda se não conseguiu acabar com a mania dos «presentes» a professores, costume que condenamos sempre que a ocasião se oferece. Quere dizer: a despeito de muito se ter conseguido no intuito de conquistar a confiança das famílias, muitíssimo há ainda a fazer para que desapareçam certas desconfianças e sobretudo para que os hábitos rotineiros completamente sejam abandonados.

biblRIA

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Acção do Conselho — Como se verá na devida altura do anuário, o Conselho Administrativo dêste liceu continuou a melhorar as condições materiais e pedagógicas do estabelecimento, segundo o plano anteriormente traçado: durante as férias grandes mandou proceder às obras de beneficiação do edifício anexo, para o que o Govêrno da Ditadura Militar lhe concedera o importante subsídio de 50.000$00 (Decreto n.º 13.360 de 28 de Março de 1927), e mereceram-lhe especiais cuidados as instalações da Secretaria e Ginnásio e os serviços da Biblioteca, do gabinete de Física, do de Química e do de Geografia, principalmente.

Enquanto, porém, subsistirem as circunstâncias criadas pelo decreto n.º 13.872 de 1 de Julho de 1927 (Orçamento Geral do Estado), sua acção não poderá exercer-se com a segurança e proficuidade com que se exerceria, se lhe não houvera sido coarctada a principal garantia do bom êxito dos seus esforços. Êsse decreto e decretos posteriores vieram tornar quási impossível, pelo menos muito difícil, a realização de obras de certo vulto, em virtude de se não poderem fazer previsões seguras das receitas. Assim, era intenção do Conselho Administrativo mandar pintar, no ano económico que findou, todos os interiores do edifício principal, cujas portas, fasquiados

e guarda-vassouras carecem absolutamente dêsse benefício, a bem da sua conservação e asseio; era seu intuito melhorar ainda mais as condições pedagógicas dos gabinetes de Física, Química e Desenho, para o que o Conselho Escolar havia autorizado as necessárias verbas; tencionava pagar todos os fornecimentos feitos na última quinzena de Junho, os quais ascendem a uns 5.000$00, números redondos; e ainda poderia levar por diante outros melhoramentos de menor vulto. Para tudo isso contava com as importâncias da última prestação de propinas de freqüência (15.425$00) e das propinas de exames (6.341$50). Infelizmente, o esgotamento da verba para a restituïção dessas importâncias tornou impossível, nesse ponto, a sua acção.

Tem o Conselho Administrativo em projecto a construção de um pavilhão para as aulas de Canto Coral, completamente isolado dos dois edifícios do liceu, e de novas retretes para uso dos alunos do sexo masculino, obras que deverão consumir o melhor de esc. 30.000$00; é também sua intenção adquirir uma máquina de projecções para o ensino das Sciências-Naturais, da Geografia, da História, etc., mandar construír uma galeria no Ginnásio e comprar carteiras para várias aulas, teóricas e práticas, e estiradores para a aula de Desenho.

Nas actuais circunstâncias torna-se muito contingente a realização dêsses projectos: obras dêsse vulto, dadas as relativamente parcas receitas liceais, só podem ser executadas em anos económicos sucessivos, segundo um plano metódico, prèviamente estabelecido. Urge, portanto, que o Govêrno restitua aos Conselhos Administrativos as atribuïções que lhes foram tiradas, e isso com a certeza de que êles continuarão, livres de quaisquer peias que não seja a fiscalização oficial, a produzir trabalho. Ninguém ignora que os nossos estabelecimentos de Ensino Secundário só começaram verdadeiramente a desenvolver-se depois que aos Conselhos Administrativos foram dados meios: a importância das propinas de freqüência e de exames (50 % da receita total) tem permitido imprimir aos liceus extraordinários progressos.

Beneméritos. O auxílio estranho. — O liceu de José Estêvão tem recebido nestes últimos anos lectivos, da Câmara Municipal desta cidade, principalmente no ano lectivo de 1926-1927, benefícios muito apreciáveis, que constam de actas do Conselho Escolar, mas que seria injusto não tivessem aqui referência especial. O Conselho Administrativo tem encontrado sempre no Presidente daquela corporação a melhor boa-vontade em contribuír para a obra educativa do liceu. Dentre os benefícios prestados pelo Dr. Lourenço Peixinho, que são

biblRIA

muitos, devemos frisar a ligação da água da Câmara para os recreios dos alunos e alunas, para o laboratório de Química e para a sala de Desenho; a cedência de plátanos e sua plantação no recreio dos alunos; e oferecimento de muitas dezenas de plantas para o jardim de ensaio, inaugurado em 1927-1928, para os alegretes de recreio das alunas e para vasos destinados a figurar nas festas escolares e sessões e conferências dêste Instituto.

Dos oferecimentos de estranhos feitos ao liceu fala o relatório do Director de gabinete de Ciências Biológicas e Geológicas, que foi o mais beneficiado.

Está actualmente em formação um organismo que sem dúvida trará a êste liceu progressos de ordem moral e material muito importantes: a «Sociedade dos antigos alunos do liceu de Aveiro», que nos lembrámos de fundar, tomando para base os estatutos da sociedade congénere existente no Liceu de Pedro Nunes (Lisboa). Acha-se constituída uma comissão de três antigos alunos, desta cidade, que se encarregou de colher adesões (1).

Estamos esperançado em que no começo do novo ano lectivo poderá haver uma reünião magna de antigos alunos, donde surja a pretendida "Sociedade,,.

*

Pelo anuário do liceu, muitíssimo mais do que pelo que neste relatório dizemos, verá o Govêrno quais os esforços que no liceu de José Estêvão se estão fazendo para conseguir colocá-lo à altura da sua missão educativa e cultural. O lema do seu corpo docente efectivo — aquele sôbre cujos ombros impendem as maiores responsabilidades — é: *para a frente e cada vez melhor.*

Reitoria do Liceu de José Estêvão, em Aveiro, 15 de Agosto de 1928.

O Reitor,

José Pereira Tavares

(1) Os srs. Capitão Amilcar Gamelas, Lívio Salgueiro e José Joia de Noronha.

bibRIA

Liceu de José Estêvão, em Aveiro

Fôlha de informação anual relativa ao tempo de serviço dos professores, contado nos termos do decreto n.º 14:594, de 19 de Novembro de 1927, até o dia 31 de Dezembro de 1927

NOMES	Grupos	Faltas a tempos: Justificadas	Faltas a tempos: Não justificadas	Dias de licença: Doença	Dias de licença: Outros motivos	Exercício: Início	Exercício: Término	Tempo de bom e efectivo serviço prestado: Em outras cadeiras	Provisório	Interino	Agregado	Efectivo	TOTAL: Anos	TOTAL: Meses	TOTAL: Dias	Total geral: Anos	Total geral: Meses	Total geral: Dias	Observações
José Pereira Tavares	1.º					16-II 916		—	—	—	1 A. 2 M. 6 D.	10 A. 8 M. 10 D.	11	10	16	11	10	16	
Pedro Felipe dos Santos Gradil	1.º					14-X-924			11 M. 28 D.	—	1 M. 26 D.	1 A. 11 M. 6 D.	3	1	—	3	1	—	
João Manuel Rebelo de Queirós	2.º					11-XI-913		1 A. 2 M. 29 D.	8 M. 20 D.	—	—	13 A. 1 M. 16 D.	15	1	5	15	1	5	
João Augusto da Fonseca Junior	2.º	216	100	—	—	1-XI-915		—	3 A. 4 M. 4 D.	—	9 M. 9 D.	1 A. 9 M. 28 D.	5	11	9	6	—	2	
Armando Dias Coimbra	3.º					1-X-921		—	9 M. 29 D.	—	5 M. 7 D.	4 A. 9 M. 24 D.	6	1	—	6	1	—	
José Henriques Barata	5.º		2 M 9 D					—	5 A. 5 M. 26 D.	—	10 M. 8 D.	3 M.	6	7	4	6	9	13	
Francisco de Assis Ferreira da Maia	5.º					26-X-926		—	9 M. 7 D.	—	2 M. 14 D.	17 D.	1	—	8	1	—	8	
Álvaro da Silva Sampaio	6.º					9-X-919		—	— —	—	7 M. 27 D.	7 A. 6 M. 25 D.	8	2	22	8	2	22	
Fernando Luís de Morais Zamith	7.º					1-IX-915		2 A. 1 M. 10 D.	2 M. 5 D.	—	2 M. 23 D.	7 A. 8 M. 22 D.	10	3	—	10	3	—	
Francisco Ferreira Neves	8.º					28-XI-918		—	8 M. 17 D.	—	1 M. 19 D.	8 A. 2 M. 16 D.	9	—	22	9	—	22	
Luís Tavares de Lima	8.º					4-X-919		—	10 M. 5 D.	—	4 M.	6 A. 11 M. 5 D.	8	1	10	8	1	10	

31-XII-927

O Secretário,

Álvaro da Silva Sampaio

O Reitor,

José Pereira Tavares

digiRA

ANO LECTIVO DE 1927-1928

ESTATÍSTICA DO ENSINO SECUNDÁRIO OFICIAL

Freqüência e seus resultados

Liceu de José Estêvão, em Aveiro

CLASSES	Alunos matriculados: Pela primeira vez	Repetentes	Por transferência de outros liceus	TOTAL	Transferidos para outros liceus	Reingressam mediante aprovação de matrícula ou passagem ao ensino particular	Perderam o ano: Por faltas	Perdido de ambos	Por outros destinos	TOTAL	Foram admitidos a exame ou transitaram: Com 10 valores	Com 11 valores	Com 12 valores	Com 13 valores	Com 14 valores	Com 15 valores	Com 16 valores	Com 17 valores	Com 18 valores	Com 19 valores	Com 20 valores	TOTAL	Reprovados em exame	Foram aprovados em exame: Com 10 valores	Com 11 valores	Com 12 valores	Com 13 valores	Com 14 valores	Com 15 valores	Com 16 valores	Com 17 valores	Com 18 valores	Com 19 valores	Com 20 valores	TOTAL	Percentagem de aprovados em exame sobre os admitidos	Total dos alunos com aproveitamento e sua percentagem sobre os matriculados: TOTAL	Percentagem	OBSERVAÇÕES
1.º ciclo	1.ª classe	87	17	1	105	—	3	1	16	—	17	34	20	13	6	2	2	—	—	—	—	77	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	77	74,3 o/o	Um aluno faz exame na presente época.
	2.ª classe	75	7	—	82	4	—	1	9	—	10	30	18	9	5	3	—	—	—	—	—	65	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	65	79,3 o/o	
	3.ª classe	88	10	1	99	2	8	1	12	—	13	46	16	8	5	1	—	—	—	—	—	76	8	28	15	7	5	3	3	2	—	—	—	—	63	82,8	68	68,7 o/o	
	Soma...	250	34	2	286	6	11	3	37	—	40	110	54	30	16	6	2	—	—	—	—	218	8	28	15	7	5	3	3	2	—	—	—	—	63		210	76,9 o/o	
2.º ciclo	4.ª classe	64	14	3	81	3	5	1	6	—	7	41	14	4	3	2	—	—	—	—	—	64	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	64	79 o/o	
	5.ª classe	36	8	1	45	1	4	4	5	—	9	13	8	7	—	3	—	—	—	—	—	31	1	13	0	1	5	3	2	—	—	—	—	—	30	96,7	30	66,7 o/o	
	Soma...	100	22	4	126	4	9	5	11	—	16	54	22	11	3	5	—	—	—	—	—	95	1	13	0	1	5	3	2	—	—	—	—	—	30		94	74,6 o/o	
Letras	6.ª classe	8	—	—	8	—	—	—	—	—	—	2	1	2	1	2	—	—	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		8	100 o/o	
	7.ª classe	9	—	—	9	3	—	—	—	—	—	1	4	1	—	—	—	—	—	—	—	6	—	5	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	6		6	66,7 o/o	
	Soma...	17	—	—	17	3	—	—	—	—	—	3	5	3	1	2	—	—	—	—	—	14	—	5	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	6		14	82,4 o/o	
Sciências	6.ª classe	25	—	2	27	1	5	2	8	—	5	4	5	1	2	2	—	1	—	—	—	15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		15	55,6 o/o	
	7.ª classe	13	—	1	14	—	—	1	—	1	2	1	5	3	—	—	1	2	—	—	—	12	—	4	1	1	3	1	—	—	1	—	—	1	12	100	12	85,7 o/o	
	Soma...	38	—	3	41	1	5	3	3	1	7	5	10	4	2	2	—	1	3	—	—	27	—	4	1	1	3	1	—	—	1	—	—	1	12		27	65,9 o/o	
Total		405	56	9	470	14	15	10	51	1	62	172	91	48	22	15	2	1	3	—	—	354	9	50	22	10	13	17	5	2	1	—	—	1	111		345	73,4 o/o	

O Secretário